

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL
FACULDADE DE CIÊNCIAS ECONÔMICAS
DEPARTAMENTO DE ECONOMIA E RELAÇÕES INTERNACIONAIS
BACHARELADO EM DESENVOLVIMENTO RURAL
PLAGEDER**

CARIN CRISTINA SANTOS DE LIMA

**AS ATIVIDADES DE TURISMO RURAL NO MUNICÍPIO DE NOVA
PETRÓPOLIS/RS**

**Porto Alegre
2017**

CARIN CRISTINA SANTOS DE LIMA

**AS ATIVIDADES DE TURISMO RURAL NO MUNICÍPIO DE NOVA
PETRÓPOLIS/RS**

Trabalho de conclusão submetido ao Curso Bacharelado em Desenvolvimento Rural – PLAGEDER, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Desenvolvimento Rural.

Orientador: Prof. Dr. Leonardo Alvim Beroldt da Silva

Coorientadora: Tutora Dra. Renata Gonçalves Rodrigues

Porto Alegre

2017

CARIN CRISTINA SANTOS DE LIMA

**AS ATIVIDADES DE TURISMO RURAL NO MUNICÍPIO DE NOVA
PETRÓPOLIS/RS**

Trabalho de conclusão submetido ao Curso Bacharelado em Desenvolvimento Rural - PLAGEDER, da Faculdade de Ciências Econômicas da UFRGS, como requisito parcial para obtenção do título de Bacharel em Desenvolvimento Rural.

Aprovada em: Porto Alegre, _____ de _____ de 2017.

BANCA EXAMINADORA:

Orientador Prof. Dr. Leonardo Alvim Beroldt da Silva – UERGS

Profa. Dra. Daniela Wives Garcez – UFRGS

Prof. Dr. Marcelino Souza – UFRGS

Dedico este trabalho aos meus pais, irmãs e meu marido que sempre me apoiam e torcem por mim. Amo vocês!

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado o dom da vida e pela família maravilhosa que me concedeste, em especial aos meus pais, que são exemplo de força, amor, fé, esperança, coragem e determinação. Ao meu marido, que sempre me apoiou e compreendeu as diversas horas dedicadas aos estudos.

Aos meus amigos colegas de curso, pelas inúmeras vezes que nos apoiamos e nos fortalecemos uns nos outros para seguir nessa caminhada. Assim como a tutora presencial Gisleine Enzweiler que sempre esteve ao nosso lado nos auxiliando.

Aos meus amigos e colegas de trabalho, pelas dicas, orientações e sugestões, que muito me auxiliaram nessa construção.

Aos agricultores familiares entrevistados, por terem me recebido e aceito fazer parte da minha pesquisa.

A todos os professores, tutores e coordenação e toda equipe de apoio do PLAGEDER que tanto se dedicaram e sonharam em realizar esse sonho com cada um dos alunos de cada Polo.

Também quero fazer um agradecimento especial a minha coorientadora Dra. Renata Gonçalves Rodrigues e ao professor orientador Dr. Leonardo Alvim Beroldt da Silva por todas as orientações, ideias, informações, compreensão e amplo conhecimento. Com certeza sem a dedicada orientação e apoio de vocês eu não teria conseguido chegar até o final dessa caminhada.

A UFRGS, juntamente com as demais instituições apoiadoras e financiadoras e, ao Polo de Picada Café por terem proporcionado essa experiência maravilhosa que foi ser aluna dessa Universidade que tanto admiro. Foi um grande prazer realizar o Curso de Bacharelado em Desenvolvimento Rural nesta Universidade!

Agradeço a todos que de alguma forma contribuíram para que eu conseguisse chegar até aqui. Vocês são um presente de Deus na minha vida!

“Eu aprendi que são os pequenos acontecimentos diários que tornam a vida espetacular”

William Shakespeare

RESUMO

A atividade turística tem demonstrado sua relevância para o meio rural, pois seu caráter complementar na geração de renda para os produtores, demonstra ser uma alavanca para o desenvolvimento local. Desta forma, esta pesquisa busca analisar as atividades turísticas oferecidas no meio rural do município de Nova Petrópolis/RS e tem como objetivos específicos identificar os roteiros turísticos rurais existentes no município, descrever os produtos e serviços turísticos ofertados pelos agricultores que integram esses roteiros e evidenciar as entidades de apoio à implantação e desenvolvimento da atividade turística, assim como políticas públicas acessadas ou não pelas famílias para auxiliar no desenvolvimento dessa atividade. Quanto aos procedimentos metodológicos inicialmente foi realizada uma pesquisa bibliográfica referente ao tema e foram elaborados dois roteiros semiestruturados com questões abertas para a realização das entrevistas com o Secretário de Turismo, Indústria e Comércio do município e com os agricultores que integram os roteiros rurais existentes no município. Como resultados, pode-se destacar que atualmente existem dois roteiros de turismo rural no município, totalizando 20 empreendimentos que integram o Roteiro Rural Alemães do Sul, criado em 2006 e, Rota Caminhos Germânicos lançado em dezembro de 2016. Além disso, percebeu-se que a atividade turística no meio rural está em ascensão no município, assim como na região, que essa atividade é desenvolvida por agricultores familiares em pequenas áreas, com localização próxima e por famílias com mais de dois integrantes e compostas por até três gerações. Dessa forma, essas famílias mantêm atividades agrícolas diversificadas, mesmo que em menor intensidade, em consonância com a atividade turística. Destaca-se também a presença das modalidades de turismo cultural, histórico, ecoturismo, negócios e eventos desenvolvidos no município tem atraído muitos visitantes a cada ano, impulsionado e estimulado iniciativas ligadas ao turismo no meio rural.

Palavras-chave: Turismo Rural. Nova Petrópolis. Roteiros Turísticos. Agricultura Familiar. Desenvolvimento Rural.

ABSTRACT

The tourism activity has demonstrated its relevance to the rural environment, since its complementary character in the generation of income for the producers, proves to be a lever for the local development. In this way, this research seeks to analyze the tourist activities offered in the rural environment of the municipality of Nova Petrópolis / RS and has as specific objectives to identify the rural tourist itineraries in the municipality, to describe the tourist products and services offered by the farmers that integrate these itineraries and evidence the entities supporting the deployment and development of tourism, as well as public policies accessed or not by families to assist in the development of this activity. As for the methodological procedures, a bibliographical research was done on the subject and two semi-structured scripts were elaborated with questions open for the interviews with the Secretary of Tourism, Industry and Commerce of the municipality and with the farmers who integrate the rural itineraries that exist in the municipality . As a result, it can be highlighted that there are currently two itineraries of rural tourism in the municipality, totaling 20 projects that integrate the Rural Roadmap Germans of the South, created in 2006 and Rota Germanic Roads launched in December 2016. In addition, it is estimated that rural tourism activity is on the rise in the municipality, as well as in the region, that this activity is carried out by family farmers in small areas, nearby and by families with more than two members and composed of up to three generations. Thus, these families maintain diversified agricultural activities, even to a lesser extent, in line with the tourist activity. It is also worth noting the presence of cultural tourism, historical, ecotourism, business and events developed in the municipality has attracted many visitors each year, driven and stimulated initiatives linked to tourism in the rural environment.

Keywords: Rural Tourism. Nova Petrópolis. Touristic Route. Family Agriculture. Rural Development.

LISTA DE ABREVIATURAS E SIGLAS

ACINP	Associação Comercial e Industrial de Nova Petrópolis
ATER	Assistência Técnica e Extensão Rural
EMATER/RS – ASCAR	Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural/Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural
EMBRATUR	Instituto Brasileiro de Turismo
HA	Hectares
IBGE	Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística
MDA	Ministério do Desenvolvimento Agrário
MTUR	Ministério do Turismo
PRONAF	Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar
SEBRAE	Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas
STAF	Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares
TRAF	Turismo Rural na Agricultura Familiar

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	12
1.1	OBJETIVO GERAL	14
1.2	OBJETIVOS ESPECÍFICOS	14
1.3	JUSTIFICATIVA	14
2	REVISÃO BIBLIOGRÁFICA	16
3	PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS	23
4	APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS	26
4.1	CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DO ESTUDO DESENVOLVIMENTO	26
4.2	CARACTERIZAÇÃO DOS ROTEIROS ESTUDADOS	27
4.3	CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS ESTUDADOS	32
4.4	A ATIVIDADE TURÍSTICA NO MEIO RURAL EM NOVA PETRÓPOLIS	39
5	CONSIDERAÇÕES FINAIS	49
	REFERÊNCIAS	51
	APÊNDICE A – QUESTÕES PARA ENTREVISTA COM SECRETÁRIO DE TURISMO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE NOVA PETRÓPOLIS	55
	APÊNDICE B – QUESTÕES PARA ENTREVISTA COM AGRICULTORES/EMPREENDEDORES QUE DESENVOLVEM A ATIVIDADE TURISMO RURAL EM NOVA PETRÓPOLIS	56
	ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E ESCLARECIDO	58
	ANEXO B – FOLDER DO ROTEIRO RURAL ALEMÃES DO SUL	59
	ANEXO C – FOLDER DA ROTA CAMINHOS GERMÂNICOS	60
	ANEXO D – FOTO MOINHO E SERRARIA HILLEBRAND	61
	ANEXO E – FOTO MUSEU FAMILIAR ALBERTO HILLEBRAND	62
	ANEXO F – FOTO Pousada Rural Bauernhof	63
	ANEXO G – FOTO Pousada Rural Recanto dos Pioneiros	64
	ANEXO H – FOTO Pousada Verde Paraíso	65

1 INTRODUÇÃO

O presente trabalho tem como tema o turismo rural no município de Nova Petrópolis/RS e visa analisar as atividades turísticas existentes, em especial empreendimentos rurais que fazem parte das rotas e roteiros, quais serviços oferecem, assim como a maneira com que a atividade turística no meio rural contribui para o desenvolvimento local do município.

O desenvolvimento rural do município de Nova Petrópolis, portanto, apresenta a atividade de turismo rural como um setor que vem crescendo e consolidando sua importância para o desenvolvimento rural local, valorização da cultura e belezas naturais. Como relata a revista “Perfil Socioeconômico de Nova Petrópolis 2015/2016” publicada pela Associação Comercial e Industrial de Nova Petrópolis (ACINP):

A Serra Gaúcha (onde está localizada Nova Petrópolis) está entre os principais destinos turísticos do Brasil. A cidade é considerada uma pequena parte da Europa no Brasil, devido a preservação do idioma germânico, da cultura trazida pelos imigrantes que se expressa nas bandinhas típicas, na gastronomia, no paisagismo; além da hospitalidade e paisagens exuberantes, portanto apresenta potencial natural, cultural e histórico que favorece as condições para o desenvolvimento do Turismo (ACINP, 2016, p.26).

Pode-se destacar que “o primeiro hotel da cidade surgiu em meados de 1930 e, no início de 1940, ocorre um incremento no número de hotéis, possivelmente em virtude de melhorias dos acessos rodoviários e o incentivo do poder público” (ACINP, 2016, p. 37), que desde então tem incentivado e investido em melhorias locais voltadas para o atendimento aos turistas.

É possível perceber essas mudanças na cidade, devido ao fluxo turístico e, o meio rural também é cenário de diversas transformações devido ao turismo rural que vem se aprimorando e intensificando na região. O turismo rural tem auxiliado no desenvolvimento do município, possibilitando ao agricultor incrementar a renda familiar, desenvolver novas atividades rurais e manter as atividades agrícolas, culturais e ambientais as quais o turismo rural está intimamente ligado. Dessa forma, estimula e fortalece a pluriatividade com o desenvolvimento de atividades agrícolas e não-agrícolas no meio rural.

Cabe destacar que Turismo em Áreas Rurais, Turismo Rural e Agroturismo são modalidades turísticas, dentro da atividade Turismo; ainda pode-se afirmar que muitas práticas turísticas que ocorrem no espaço rural não são, necessariamente, turismo rural, e sim atividades de lazer, esportivas, ou ócio de cidadãos, que ocorrem alheias ao meio em que estão inseridas, sendo necessário levar em consideração tais tipificações para compreender a atividade turística

desenvolvida não só em Nova Petrópolis, mas no Brasil como um todo. Para tanto, é importante explicar:

[...] o turismo no meio rural tem um papel fundamental na gestão do território, dada a sua capacidade de estimular o aproveitamento do potencial de desenvolvimento endógeno de um determinado local. E permite ainda implementar a velha e correta ideia de entender os agricultores também como criadores de paisagens, dado que o desenvolvimento do mundo rural no futuro terá que descansar, muito mais que no presente, na promoção de atividades produtivas distintas das agrárias (SILVA, 1998, p.115).

Além disso, o Turismo em Áreas Rurais, o Turismo Rural e o Agroturismo tornam-se oportunidades de desenvolvimento rural. As famílias têm nestas atividades turísticas, potencial para complementar a renda, estimular a melhoria das instalações das propriedades, a criação de novas atividades agrícolas e agroindustriais, para mais bem recepcionar e atender as necessidades dos visitantes, apresentando-se como uma opção de ocupação e geração de renda.

Como explica Fucks, (2005, *apud* Souza, 2008, p.4), o turismo rural apresenta-se como um importante elemento para trazer melhorias para as famílias e comunidades que o adotam, estas podem estar relacionadas ao bem-estar e qualidade de vida, a preservação do meio ambiente, entre outros. O autor também destaca que estudos realizados sobre benefícios que o turismo rural oferece as famílias, devido a algumas características que são intrínsecas à atividade, também podem estar atrelados ao resgate e a valorização cultural do patrimônio construído.

Nesse sentido, é possível mencionar as contribuições da atividade turística para o desenvolvimento rural, que passa pela melhoria na qualidade de vida e bem-estar das famílias rurais, que pode estar relacionado ao incremento na renda.

Diante desta realidade, cabe analisar como se apresenta e quais são as características das atividades turísticas em Nova Petrópolis/RS.

Referente a organização estrutural, o presente trabalho está organizado em cinco capítulos, sendo que o capítulo 1 apresentou inicialmente uma breve introdução sobre o tema pesquisado, seguido dos objetivos geral e específicos e encerra-se com a justificativa. O capítulo 2 apresenta a revisão bibliográfica que embasa a pesquisa, com importantes contribuições de diferentes autores sobre o tema pesquisado. No capítulo 3 são descritos os procedimentos metodológicos, ou seja, o passo-a-passo da realização da pesquisa. O capítulo 4 discorre sobre a apresentação e discussão dos resultados obtidos na pesquisa e, o capítulo 5 expõe as considerações finais do trabalho realizado.

1.1 OBJETIVO GERAL

Analisar as atividades turísticas oferecidas no meio rural do município de Nova Petrópolis/RS.

1.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Identificar os roteiros turísticos rurais existentes no município;
- Descrever os produtos e serviços turísticos ofertados pelos agricultores que integram esses roteiros;
- Evidenciar as entidades de apoio à implantação e desenvolvimento da atividade turística, assim como políticas públicas acessadas ou não pelas famílias para auxiliar no desenvolvimento dessa atividade.

1.3 JUSTIFICATIVA

O turismo rural vem se destacando como importante alternativa para desenvolvimento econômico, cultural e social do meio rural, trazendo como base na sua implementação a valorização dos recursos naturais, da gastronomia local, assim como de seus hábitos e costumes. O município de Nova Petrópolis, no Rio Grande do Sul, tem muito a oferecer aos visitantes (história, gastronomia, belezas naturais, hospitalidade, entre outros) o que impulsiona essa atividade e faz com que a análise da mesma se torne necessária e importante para compreender sua relação com o desenvolvimento rural local.

Dessa forma, justifica-se a importância deste trabalho. Conhecer as atividades oferecidas como turismo rural no município de Nova Petrópolis possibilita compreender a importância da pluriatividade nas propriedades rurais.

Também foi possível identificar roteiros rurais existentes no município, analisar impactos dessa atividade nas famílias rurais, verificar a importância das ações de Assistência Técnica e Extensão Rural (ATER) e de outras entidades para a implantação da atividade turística no meio rural, assim como identificar as eventuais políticas públicas voltadas ao turismo rural que as famílias conhecem ou já acessaram.

Este estudo também traz informações referentes às novas atividades que o espaço rural pode desenvolver, destacando a pluriatividade e multifuncionalidade deste espaço ao longo do tempo, servindo como cenário de atividades agrícolas e não agrícolas.

Sendo assim, nessa nova conjuntura que o rural assume, Souza, *et al* (2011) destacam que “neste espaço de pluriatividade, multifuncionalidade e diversidade, a atividade turística no espaço rural apresenta potencial estratégico para favorecer o desenvolvimento rural”. Posto isto, nesse processo de valorização e reconhecimento dos atributos locais e regionais emerge o turismo rural como atividade não agrícola com capacidade de alavancar o desenvolvimento local a partir da conservação e valorização das belezas naturais, da cultura local, gastronomia típica, hábitos e costumes trazidos pelos imigrantes e transmitidos ao longo das gerações.

A seguir será apresentada a revisão bibliográfica realizada, destacando a contribuição de diferentes autores e os resultados suas contribuições referentes ao tema turismo rural.

2 REVISÃO BIBLIOGRÁFICA

Segundo o Ministério do Turismo (MTUR, 2003, p. 11), turismo rural é definido como “o conjunto de atividades turísticas desenvolvidas no meio rural, comprometidas com a produção agropecuária, agregando valor a produtos e serviços, resgatando e promovendo o patrimônio cultural e natural da comunidade”.

Para que a atividade turismo rural se desenvolva de forma a impulsionar o desenvolvimento rural, principalmente dentro do espaço que envolve a agricultura familiar, o Ministério do Desenvolvimento Agrário (MDA, 2003) elaborou o Programa Nacional de Turismo Rural na Agricultura Familiar, o qual descreve alguns princípios norteadores que deve-se considerar para implementar, estimular e viabilizar as atividades turísticas no meio rural, sendo estes:

- I. A prática do Associativismo;
- II. A valorização e resgate do patrimônio cultural (saberes e fazeres) e natural dos agricultores familiares e suas organizações;
- III. A inclusão dos agricultores familiares e suas organizações, respeitando as relações de gênero, geração, raça e etnia, como atores sociais;
- IV. A gestão social da atividade, priorizando a interação dos agricultores familiares e suas organizações;
- V. O estabelecimento das parcerias institucionais;
- VI. A manutenção do caráter complementar dos produtos e serviços do Turismo Rural na agricultura familiar em relação às demais atividades típicas da agricultura familiar;
- VII. O comprometimento com a produção agropecuária de qualidade e com os processos agroecológicos;
- VIII. A compreensão da multifuncionalidade da agricultura familiar em todo o território nacional, respeitando os valores e especificidades regionais;
- IX. A descentralização do planejamento e gestão deste Programa. Para possibilitar a articulação e o intercâmbio de informações através do debate de questões relevantes para o desenvolvimento do Turismo Rural na Agricultura Familiar foi criada a Rede TRAF (BRASIL, 2008).

Ainda, de acordo com o Ministério do Turismo (2008), existe uma série de estratégias que podem vir a ser implementadas no sentido de buscar a viabilização econômica das propriedades rurais e que, ao mesmo tempo, podem aumentar a atratividade turística de determinados territórios. São elas:

- a) Beneficiamento e processamento mínimo de matérias-primas de origem animal ou vegetal, transformando-as em embutidos, conservas, produtos lácteos, compotas, bebidas, artigos de vestuário, decorativos, utilitários etc. Esses processos agregam valor e qualidade à produção agropecuária ou ao extrativismo, além de servir como aproveitamento do excedente.
- b) Apresentação dos produtos: utilização de embalagens especiais que valorizem a aparência dos produtos e o uso de materiais recicláveis e da região, destacando a identidade local.
- c) Produção de alimentos ambientalmente correta: a sociedade valoriza cada vez mais métodos sustentáveis de produção de alimentos para se ter uma alimentação saudável

e ambientalmente correta. Destacam-se as práticas baseadas na agroecologia, agricultura orgânica, agricultura ecológica, agricultura biodinâmica e outras.

d) Diversificação da produção: plantio e criação de variadas espécies – de plantas e animais – a fim de proporcionar ao turista, novos sabores e experiências, devendo ser privilegiadas as plantas e os animais da região.

e) Certificação dos produtos: selos orgânicos, de comércio justo e solidário, certificação de origem: a certificação é mais uma garantia para o turista de que está de fato consumindo um alimento de qualidade, que respeita o meio ambiente e possui reconhecidos atributos sociais, éticos, territoriais, tecnológicos ou culturais (BRASIL, 2008).

Historicamente, no Brasil os primeiros registros oficiais referentes ao turismo rural provem de Lages/SC a partir do ano de 1984, desde então, “Lages é conhecida como a *Capital Nacional do Turismo Rural*, sendo o modelo recomendado pelo Instituto Brasileiro de Turismo (EMBRATUR)” (Zimmermann, 1996, p. 6). A partir de então, a temática turismo rural vem ganhando destaque no cenário rural do Brasil e, por este potencial de contribuir no desenvolvimento rural, torna-se necessário cada vez mais dedicação no seu planejamento e organização.

Cabe destacar que a terminologia “Turismo” é o grande guarda-chuva que abrange as diversas modalidades de turismo que podem ser desenvolvidas no meio rural e que devido a uma indefinição conceitual, muitas vezes torna-se difícil compreender com clareza essas terminologias. Buscando apresentar as diferentes conceitualizações referentes ao turismo rural, Tulik (2003, *apud* Souza *et al.*, 2011), apresenta um resumo organizado das diferentes expressões do turismo rural e das principais modalidades de turismo que podem ser desenvolvidas no meio rural:

- Turismo no Espaço Rural (TER)/ Turismo na Área Rural (TAR): expressões empregadas como sinônimas de Turismo Rural. Compreendem todas as formas de turismo realizadas no espaço rural, incluídos nesse conjunto desde os componentes rurais e culturais até os naturais.

- Agroturismo – de acordo com as experiências europeias, “desenvolve-se integrado a uma propriedade rural ativa, de organização e gestão familiar, com a presença do proprietário, como forma complementar de atividades de renda; pressupõe o contato direto do turista com o meio rural, alojamento na propriedade e possibilidade de participar das atividades rotineiras” (p. 39).

- Turismo Rural: expressão utilizada por muitos autores como sinônima de TER e de TAR. Essa modalidade do turismo adquire, muitas vezes, um caráter genérico, englobando qualquer atividade turística desenvolvida no espaço rural. Entretanto, em um sentido mais estrito e literal, o Turismo Rural relaciona-se às especificidades do rural, tais como paisagem rural, estilo de vida rural e cultural rural (SOUZA, *et al.*, 2011, p. 96-97).

Observando as definições acima apresentadas, pode-se destacar que mesmo fortemente interligados os termos Turismo em Áreas Rurais, Turismo Rural e Agroturismo os mesmos apresentam distinções importantes que nos levam a perceber que não basta a atividade turística

estar geograficamente localizada em área rural para ser definida como turismo rural, outros são os princípios que caracterizam a atividade turismo rural, como destaca Zimmermann (1998, *apud* Souza *et al.*, 2011, p. 99) “o atendimento familiar, a preservação das raízes, a harmonia e sustentabilidade ambiental, a autenticidade de identidade, a qualidade do produto e o envolvimento da comunidade local” são características do turismo rural.

Para que possamos distinguir os termos Turismo em Áreas Rurais, Turismo Rural e Agroturismo, que estão relacionados ao Turismo pode-se trazer o quadro 1, que resume essas definições, além de trazer os pressupostos, características e produto turístico que cada modalidade de turismo podem apresentar no contexto rural:

Quadro 1 – Tipologia das atividades de turismo em áreas rurais

TIPOLOGIA DE TURISMO	PRESSUPOSTOS	CARACTERÍSTICAS	PRODUTO TURÍSTICO
Turismo em Áreas Rurais	- Localizado em áreas rurais	- Natureza contemporânea	- Hotel fazenda; - Prática de esportes radicais; - Outros
Turismo Rural	- Localizado em áreas rurais; - Integração com a comunidade local; - Envolvimento do turista com o entorno autóctone.	- Natureza histórica; - Elementos que caracterizam o rural;	- Fazenda-hotel; - Pousadas Rurais; - Outros
Agroturismo	- Localizado em áreas rurais; - Interrelacionado com as atividades agrícolas da propriedade	- Natureza agrícola; - Em pequena escala; - Estrutura familiar	- Rotas coloniais - Venda de produtos artesanais rurais; - Outros

Fonte: Souza *et al* 2011, p. 07.

Ao analisar o quadro 1 pode-se concluir que essas modalidades apresentam em comum apenas a localização em áreas rurais, com características de natureza e produtos turísticos distintos, mas que se interrelacionam nesse espaço rural. Devido a essa inter-relação entre as tipologias apresentadas, muitas vezes a diferenciação e enquadramento em cada categoria torna-se complicada e algumas propriedades apresentam-se em um conjunto de características que pertencem a tipologias diferentes.

Portanto, turismo rural está relacionado as atividades agrícolas desenvolvidas na propriedade, no passado e no presente, assim como tem relação com os aspectos históricos e culturais das propriedades e das famílias. No Brasil, que apresenta uma imensa diversidade cultural, ambiental e histórica, também ligada so setor primário, a atividade turística vem crescendo, como destaca Roque na Revista Panorama Empresarial de turismo rural (2010):

Com crescimento de aproximadamente 30% ao ano, o turismo rural é uma das atividades econômicas que mais se desenvolve no país. No ranking mundial, o Brasil ocupa a quarta posição no segmento, perdendo apenas para Espanha, Portugal e Argentina. Segundo a Organização Mundial do Turismo, o crescimento internacional do setor é de 6% ao ano e pelo menos 3% dos turistas do mundo direcionam suas viagens para destinos rurais (ROQUE, 2010, p. 5).

A figura 1 demonstra uma organização hierárquica, que nos auxilia na compreensão das relações entre as diferentes modalidades de turismo rural:

Figura 1 – Pirâmide da abrangência dos termos relacionados com o turismo rural



Fonte: Souza *et al* 2011, p.98.

Pode-se destacar que o turismo rural é uma atividade em expansão no Brasil devido a necessidade de o produtor rural aumentar e diversificar sua renda e a necessidade que o público urbano apresenta em estar próximo da natureza a procura de momentos de recreação, lazer, relaxamento, contato com a natureza, aventura, atendimento familiar, hospitalidade, comida caseira, alimentos orgânicos e a simplicidade da vida, amenidades que o turismo rural apresenta e disponibiliza aos visitantes em abundância; em contra ponto ao ambiente urbano, onde muitas pessoas necessitam estar para trabalhar e sustentar sua família, mas nos quais a qualidade de vida está reduzida devido a todo tipo de poluição, trânsito intenso, violência, espaço e tempo reduzidos. Como destaca Rodrigues (2004):

Os turistas aspiram por uma mudança de ambiente, um tipo de vida diferente que lhes permita a recuperação de energias perdidas; um contato mais próximo com a natureza, na alimentação do mito do eterno retorno; uma vivência com pessoas, cujos modos de vida são tido com simples, em oposição aos padrões comportamentais urbanos, considerados frios e despersonalizados; um lugar não massificado, diferenciado, bucólico, tranquilo (Rodrigues, 2004, p. 86).

Para tanto, o turismo rural é uma atividade que apresenta aspectos fundamentais, que precisam estar presentes nos empreendimentos interessados desenvolver o mesmo, como:

Estar localizados no meio rural; possuir pelo menos uma atividade agropecuária ativa e rentável; desenvolver um atendimento personalizado, que pode ou não ser feito pela própria família proprietária; inserir no produto oferecido manifestações da cultura regional; seguir os preceitos de desenvolvimento sustentável; e apresentar o produto turístico apoiado na autenticidade de seus atrativos (Oliveira, 2011, p. 111).

Entretanto, o turismo rural em vários países da Europa já é conhecido e praticado com êxito. Sendo necessário cada vez mais buscar informações, bibliografias, experiências bem-sucedidas para embasar as ações da atividade e torná-las viáveis e lucrativas a partir de um bom planejamento, organização, valorização dos atrativos naturais e da cultura local.

A prática de acomodação de turistas urbanos em estabelecimentos rurais também é bastante difundida na Austrália, Nova Zelândia e diversos países da Europa. Na França e na Itália propriedades rurais dedicadas à produção de queijos e/ou vinhos oferecem alojamentos e permitem ao turista participar de fases do processo produtivo; na Escócia, muitas destilarias de uísque possuem estrutura de hospedagem. Em Portugal, a hospedagem se dá no meio familiar, as casas são licenciadas por um órgão governamental, a Direção Geral de Turismo, e classificadas em: “Turismo de Habitação” (solares, casas apalaçadas, ou residências de reconhecido valor arquitetônico); “Turismo Rural” (casas rústicas com características próprias do meio rural em que se inserem); e “Agroturismo” (casas integradas numa exploração agrícola, caracterizando-se pela participação dos turistas em trabalhos da própria exploração ou em forma de animação complementar) (SILVA, 1998, p. 116-117).

O planejamento em turismo rural deve ser algo dinâmico, passível de ajustes em qualquer etapa de sua implementação e desenvolvimento, devendo levar em consideração o processo social e a integração local que essa atividade potencializa, assim como o surgimento de produtos, serviços e a valorização dos atrativos naturais e culturais de cada região.

O turismo rural, quando seriamente planejado, pode proporcionar à comunidade diversos benefícios, como diversificação dos polos turísticos, diminuição do êxodo rural, intercâmbio cultural, novas fontes de renda, consciência ecológica, entre outros (ZIMMERMANN, 2000, *apud* PEDRON, 2008, p.265).

Por sua vez, Sharpley & Vass (2006) destacam que o principal benefício advindo da diversificação rumo ao turismo rural é a obtenção de renda adicional (e, portanto, segurança na exploração agrícola, em longo prazo) oriunda da provisão de serviços, experiências e/ou produtos (SHARPLEY & VASS, (2006) *apud* PEDRON, 2008, p.265).

Cabe destacar que o êxito e o estabelecimento da atividade turística dependem não só de um bom planejamento, mas também deve considerar as características locais naturais, culturais e sociais para aprimorar o desenvolvimento das ações, assim como a importância de outros aspectos como: organização (estrutura interna da entidade de turismo no meio rural), administração (de logística, de produtos e serviços, hospitalidade, qualidade e segurança, assim

como recursos humanos), *marketing* (propaganda e promoção dos serviços e política de preço) e economia (análise e desafios econômicos). De acordo com Sznajder, Przezbórska e Scrimgeour (2009, p. 11, *apud* Souza *et al.*, 2011, p. 13):

[...] a organização da atividade de turismo rural requer conhecimento em muitas áreas. Somente tais conhecimentos podem ser de forma abrangentes transformados em um produto ou serviço que pode ser oferecido aos turistas. Cada área desse conhecimento é definida aqui como um aspecto do turismo rural. Aspectos do turismo rural incluem organização, administração, marketing e economia.

Sendo assim, o turismo rural tem inúmeras funções para os visitantes e as famílias que trabalham com essa atividade pois, tem potencial para geração de emprego e renda, elevação da estima, preservação da cultura, hábitos e meio ambiente, estimula a melhoria das propriedades, instalações, paisagismo, organização, tem capacidade de influenciar a criação de agroindústrias e desenvolver não apenas a propriedade em si, mas também os arredores (vizinhos, comunidade, município). Souza *et al* (2011) destacam as principais funções ligadas ao turismo no meio rural:

Podemos distinguir funções ligadas com a renda, com o emprego, utilização de alojamentos disponíveis, ativação de áreas rurais, conservação da natureza, bem como aquelas relacionadas a repouso, recreação e educação tanto de populações urbanas como rurais. As funções do turismo rural também podem ser visualizadas em termos de três categorias: como funções esperadas (efeitos esperados do desenvolvimento do turismo rural), como funções postuladas (efeitos desejáveis) e efeitos atuais desse desenvolvimento. Comumente três funções do turismo rural são encontradas na literatura: 1) a função sócio-psicológica; 2) a função econômica e 3) a função espacial e ambiental (SOUZA *et al*, 2011, p. 100-101).

A figura 2 apresenta as três principais funções do turismo no meio rural, destacadas por Souza (2011), as funções psicossocial, econômica, espacial e ambiental, destacando suas características:

Figura 2 – Funções do agroturismo

Psicossocial	Econômica	Espacial e Ambiental
<ol style="list-style-type: none"> 1. Ganhar novas habilidades 2. Conhecer pessoas novas 3. Reviver tradições rurais 4. Educação 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Aumento das opções de acomodação 2. Mais locais de trabalho 3. Mais fontes de lucro 4. Sobrepujar a recessão econômica 5. Promoção do desenvolvimento econômico social 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Proteção integrada dos ambientes e da natureza 2. Desenvolvimento da infraestrutura local 3. Valorização dos imóveis locais 4. Utilização de recursos 5. Contenção do êxodo rural

Fonte: Souza *et al* 2011, p. 101.

Pode-se destacar que a criação de atrativos turísticos no meio rural deve ser um processo planejado, continuado e dinâmico, adaptado a cada realidade. Conforme destaca Zimmermann (1996) referente a sua atuação na criação e implementação do turismo rural em Lages/SC:

Importante enfatizar que, desde a concepção da proposta, pesquisamos e a aprimoramos, pois, a experiência vem mostrando a necessidade de que seja uma alternativa flexível, de modo a adequar-se às realidades, culturas, condições financeiras e políticas das diversas regiões (ZIMMERMANN, 1996, p. 25).

Referente aos procedimentos para implantação dessa atividade em propriedades rurais é importante ter informações que contribuam com o sucesso na implantação do turismo no meio rural, trazendo benefícios para as propriedades e os visitantes. Características estruturais como gestão, organização, valorização histórica, cultural e da natureza devem estar presentes, norteando as ações estruturantes de sua implementação. Tendo em vista que sua implementação não deve ser um processo desordenado e apenas com fins lucrativos.

Percebe-se que a estruturação e a caracterização do turismo desenvolvido nas propriedades rurais faz-se necessária para que a tendência de crescimento contribua para o desenvolvimento das áreas rurais e não se transforme em uma busca imediatista e desordenada por rendimentos fáceis (Oliveira, 2011, p. 01).

A partir das contribuições trazidas ao longo da revisão bibliográfica, pode-se perceber que o tema turismo rural vem recebendo destaque e suas características inerentes estão ligadas a pluriatividade e a transformação parcial ou total, de áreas agrícolas em áreas de lazer.

Na sequência serão descritos os procedimentos metodológicos que foram utilizados para a realização dessa pesquisa.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Esse estudo tem enfoque na abordagem qualitativa, visto que para atingir os objetivos propostos foi necessário realizar uma análise ampla das atividades que desenvolvem as famílias envolvidas no turismo rural em Nova Petrópolis/RS, não havendo uma preocupação com dados numéricos, mas sim com a caracterização, compreensão e descrição social desse grupo, além dos impactos e a importância da atividade turística no espaço rural do município.

Visando esclarecer a definição referente a abordagem qualitativa, Gerhardt *apud* (2009), em seu livro sobre Métodos de Pesquisa, traz a definição de Minayo (2001) sobre abordagem qualitativa:

A pesquisa qualitativa preocupa-se, portanto, com aspectos da realidade que não podem ser quantificados, centrando-se na compreensão e explicação da dinâmica das relações sociais. Para Minayo (2001), a pesquisa qualitativa trabalha com o universo de significados, motivos, aspirações, crenças, valores e atitudes, o que corresponde a um espaço mais profundo das relações, dos processos e dos fenômenos que não podem ser reduzidos à operacionalização de variáveis (Gerhardt, 2009, p. 32).

Quanto aos objetivos da pesquisa é correto afirmar que a mesma se classifica em pesquisa exploratória e descritiva, visto que buscou proporcionar maior familiaridade com o problema, a partir de levantamentos bibliográficos e entrevistas (exploratória), além disso, descreveram-se os fatos e fenômenos de determinada realidade, a partir da elaboração de estudo de caso (descritiva).

Quanto aos procedimentos de pesquisa pode-se destacar que inicialmente realizou-se uma pesquisa bibliográfica que consiste em:

Levantamento de referências teóricas já analisadas, e publicadas por meios escritos e eletrônicos, como livros, artigos científicos, páginas de web sites. Qualquer trabalho científico inicia-se com uma pesquisa bibliográfica, que permite ao pesquisador conhecer o que já se estudou sobre o assunto. Existem, porém, pesquisas científicas que se baseiam unicamente na pesquisa bibliográfica, procurando referências teóricas publicadas com o objetivo de recolher informações ou conhecimentos prévios sobre o problema a respeito do qual se procura a resposta (Fonseca, 2002, p. 32).

Além disso, também foram realizadas entrevistas, sendo o período de coleta de dados com os entrevistados o mês de setembro do corrente ano, por meio de roteiros semiestruturados visando a busca e coleta de informações diretamente com o grupo de interesse, ou seja, com algumas das famílias que desenvolvem a atividade de turismo rural em Nova Petrópolis/RS.

Portanto, os participantes da pesquisa foram o Secretário de Turismo, Indústria e Comércio do município de Nova Petrópolis e alguns proprietários de empreendimentos de

agricultores familiares que desenvolvem a atividade turística, no meio rural em Nova Petrópolis, pois pretendeu-se conhecer essas famílias, caracterizar e compreender a importância dessa atividade para as mesmas e para o cenário turístico do município.

A escolha das propriedades entrevistadas deu-se através dos seguintes critérios: que a propriedade pertencesse a algum dos roteiros rurais existentes no município, que não possuíssem área maior que 4 módulos fiscais, que desenvolvesse ao menos uma atividade agrícola econômica e que seja mantida prioritariamente pela família. Ou seja, essa pesquisa objetiva investigar os estabelecimentos ou empreendimentos que desenvolvam a atividade turismo rural e se enquadrem nos critérios de agricultores familiares. Conforme a Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006 (Lei da Agricultura Familiar), que estabelece as diretrizes da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares rurais. O Artigo 3º define o agricultor familiar e o empreendedor familiar rural como aquele que pratica atividades no meio rural e que atenda aos seguintes requisitos:

- I - não detenha, a qualquer título, área maior do que 4 (quatro) módulos fiscais;
 - II - utilize predominantemente mão de obra da própria família nas atividades econômicas do seu estabelecimento ou empreendimento;
 - III - tenha renda familiar predominantemente originada de atividades econômicas vinculadas ao próprio estabelecimento ou empreendimento;
 - IV - dirija seu estabelecimento ou empreendimento com sua família.
- (Lei nº 11.326, de 24 de julho de 2006)

A partir da adoção desses critérios foi feito contato telefônico com as famílias que se enquadravam nesse recorte e então foram agendadas datas e horários para realização das entrevistas semiestruturadas com os proprietários dos estabelecimentos rurais.

Os roteiros rurais existentes no município são dois: Roteiro Rural Alemães do Sul e Rota¹ Caminhos Germânicos.

A tabela 1 apresenta o número de estabelecimentos que compõem cada um dos roteiros e número de empreendimentos entrevistados para essa análise:

¹ Segundo o Mtur (2007) Rota é um percurso continuado e delimitado cuja identidade é reforçada ou atribuída pela utilização turística (abrange mais de um município). Roteiro turístico é um itinerário caracterizado por um ou mais elementos que lhe conferem identidade, definido e estruturado para fins de planejamento, gestão, promoção e comercialização turística (abrange um município).

Tabela 1: Número de estabelecimentos pertencentes aos roteiros rurais e número de estabelecimentos entrevistados

Roteiro/Rota	Nº total de estabelecimentos	Nº de estabelecimentos entrevistados
Roteiro Rural Alemães do Sul	05	03*
Rota Caminhos Germânicos	15	06
Total	20	06

*Esses 3 estabelecimentos fazem parte dos 2 roteiros

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

É pertinente destacar que primeiramente foi realizada uma entrevista semiestruturada, com o Secretário de Turismo, Indústria e Comércio do município de Nova Petrópolis, com o objetivo de obter informações iniciais importantes para o desenvolvimento da pesquisa. Outra informação importante é que 4 empreendimentos fazem parte dos 2 roteiros analisados.

Portanto, a coleta de dados ocorreu por meio de entrevistas aplicando-se roteiros semiestruturados, sendo esta uma técnica de interação social de caráter exploratório, onde se pretendeu coletar informações com os entrevistados. A elaboração dos roteiros direcionados aos agricultores familiares conteve 20 questões abertas e para o secretário de turismo, indústria e comércio conteve 10 questões abertas, sendo que ambos foram realizados à luz da literatura.

Cabe destacar, que o período de coleta de dados com os entrevistados foi o mês de setembro de 2017 e, após este período, novos empreendimentos foram adicionados ao roteiro, que por ter sido implantada em dezembro de 2016 ainda está em construção.

Referente a descrição dos procedimentos adotados para a análise dos dados, a mesma ocorreu por meio da análise do discurso (no sentido restrito). Para esclarecer esses conceitos de análises dos dados é importante destacar:

A análise do discurso objetiva realizar uma reflexão sobre as condições de produção e apreensão do significado de textos produzidos em diferentes campos, como, por exemplo, o religioso, o filosófico, o jurídico e o sociopolítico. Os pressupostos básicos desta análise podem ser resumidos em dois: (1) o sentido de uma palavra ou de uma expressão não existe em si mesmo; ao contrário, expressa posições ideológicas em jogo no processo sócio-histórico no qual as relações são produzidas; (2) toda formação discursiva dissimula, pela pretensão de transparência e dependência, formações ideológicas (Bardin (1979) e Pêcheux (1988) *apud* Gerhardt, 2009, p. 85).

No que tange os aspectos éticos, preservou-se a identidade e demais informações pessoais dos entrevistados; além da obtenção do consentimento informado e a garantia da preservação da privacidade, seguindo a Resolução nº 196 de 10 de outubro de 1996 que regulamenta as pesquisas envolvendo seres humanos. Portanto, os entrevistados serão identificados nesta pesquisa como entrevistado 1, entrevistado 2, entrevistado 3, entrevistado 4, entrevistado 5, entrevistado 6 e entrevistado 7.

4 APRESENTAÇÃO E DISCUSSÃO DOS RESULTADOS

Este capítulo tem como objetivo apresentar e discutir os dados obtidos na pesquisa de campo. Inicialmente apresenta-se a região do estudo e posteriormente a análise dos dados.

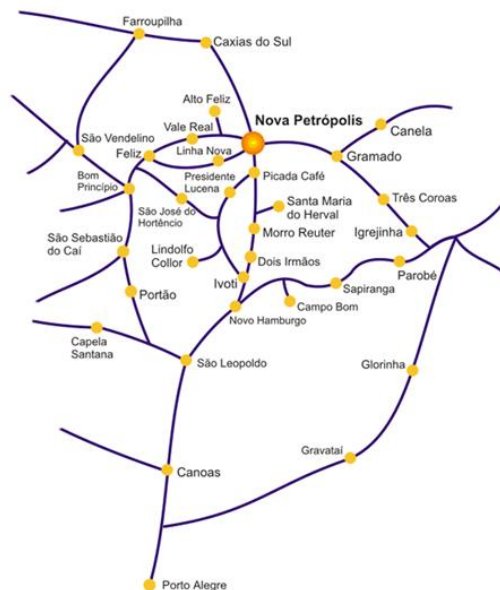
4.1 CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO DO ESTUDO DESENVOLVIMENTO

Nova Petrópolis começou a ser colonizada oficialmente em 07 de setembro de 1858 com a chegada de imigrantes germânicos e emancipou-se no dia 28 de fevereiro de 1955 (Deppe, 2006, p. 12).

Localiza-se no Planalto da Serra Geral, com clima subtropical úmido, possui uma altitude máxima de 824 metros, altitude média de 604 metros e mínima de 32 metros (Deppe, 2006, p. 15). Essas diferenças de altitude determinam grandes variações de temperatura e vegetação nas diversas regiões do município, fatores que contribuem para a diversidade de belezas naturais.

Nova Petrópolis está localizada na Serra Gaúcha (figura 3), fazendo parte do Projeto Rota Romântica e localiza-se na Região das Hortênsias, distante 90 Km da capital Porto Alegre no Rio Grande do Sul. Os municípios limítrofes são: ao sul, Picada Café, ao oeste, Linha Nova, Vale Real e Feliz, ao norte, Caxias do Sul e a leste, Gramado e Santa Maria do Herval.

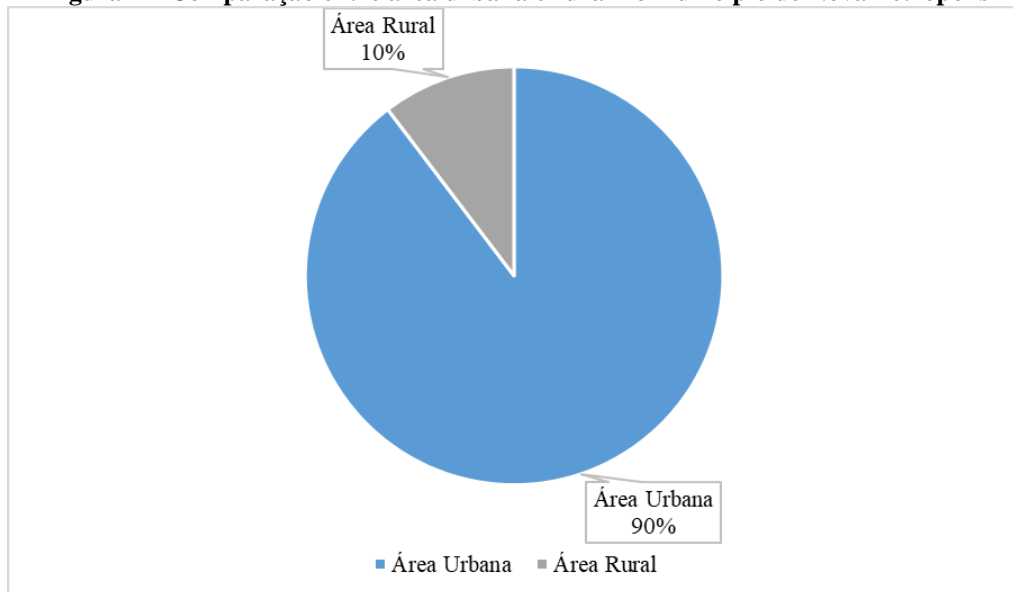
Figura 3: Mapa de localização do município de Nova Petrópolis



Fonte: Nova Petrópolis (Prefeitura), 2017.

Segundo dados do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010) o município possui área total de 291,1 km², sendo 30,12 km² a área urbana e 260,98 km² a área rural e, a população estimada para o ano de 2016 é de 20.549 habitantes. Destaca-se que mesmo a área urbana representando em torno de 10% da área total, concentra 80% da população. Essa situação representa uma realidade comum em diversos municípios, onde a maior parte da população é atraída, por diversos fatores, a área urbana, mesmo em municípios onde as belezas naturais, históricas e culturais impulsionam o turismo rural como uma atividade em ascensão.

Figura 4 – Comparação entre área urbana e rural no município de Nova Petrópolis



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

O município de Nova Petrópolis atualmente apresenta dois roteiros rurais, um deles chama-se Roteiro Rural Alemães do Sul, que foi lançado no ano de 2006 e conta com 5 empreendimentos. O segundo chama-se Rota Caminhos Germânicos, foi lançado em 2016 e é constituído atualmente por 15 empreendimentos.

4.2 CARACTERIZAÇÃO DOS ROTEIROS ESTUDADOS

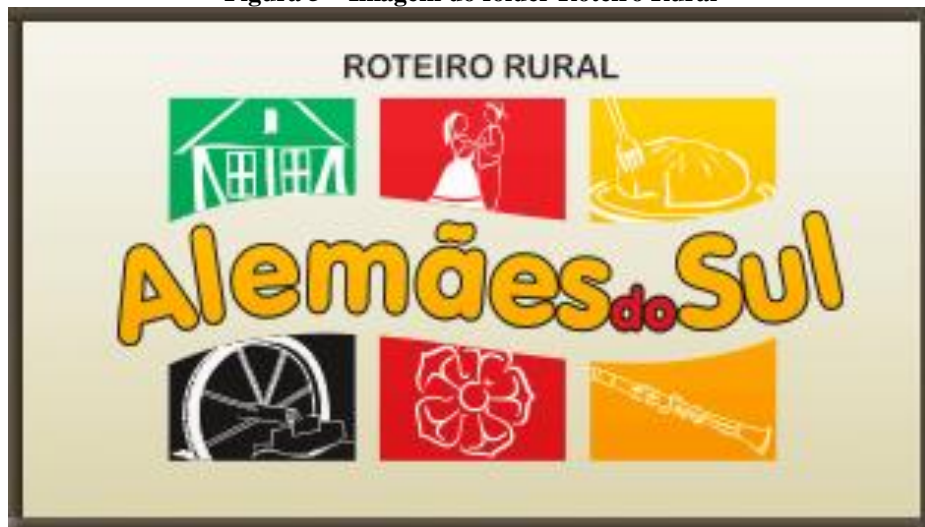
O Roteiro Rural Alemães do Sul é um roteiro que pode ser autoguiado, ou seja, o turista entra em contato com os proprietários dos estabelecimentos através do site, redes sociais como o facebook, email e/ou telefones disponibilizados nesses meios, reserva a visita e através dos meios eletrônicos, internet e placas de localização encontra os estabelecimentos onde os proprietários aguardam para guiar a visita em cada ponto. Dos 5 empreendimentos que o

compõem, quatro são de visitação e um voltado para degustação de produtos coloniais e hospedagem.

Este Roteiro Rural foi criado no ano de 2006 e atualmente apresenta-se bem estruturado sendo bastante conhecido pelos turistas e visitantes. Por apresentar acessibilidade facilitada, pois a maior parte dos empreendimentos a beira da RS 235 que liga Nova Petrópolis a Gramado. É parada certa dos turistas que adquirem pacotes de viagens junto a agências de turismo e também é facilmente encontrado pelos demais visitantes, independentemente da indicação das agências turísticas.

Esse roteiro (figura 5) oferece turismo rural e cultural aos visitantes, é um produto efetivo, que está à disposição dos turistas o ano todo e mediante agendamento. Este deve ocorrer, com no mínimo um dia de antecedência. Grupos de visitantes, escolares, famílias podem realizar o roteiro, que tem valor de R\$ 50,00 por pessoa e duração média de 2h30, com trajeto de 8km que pode ser realizado de carro.

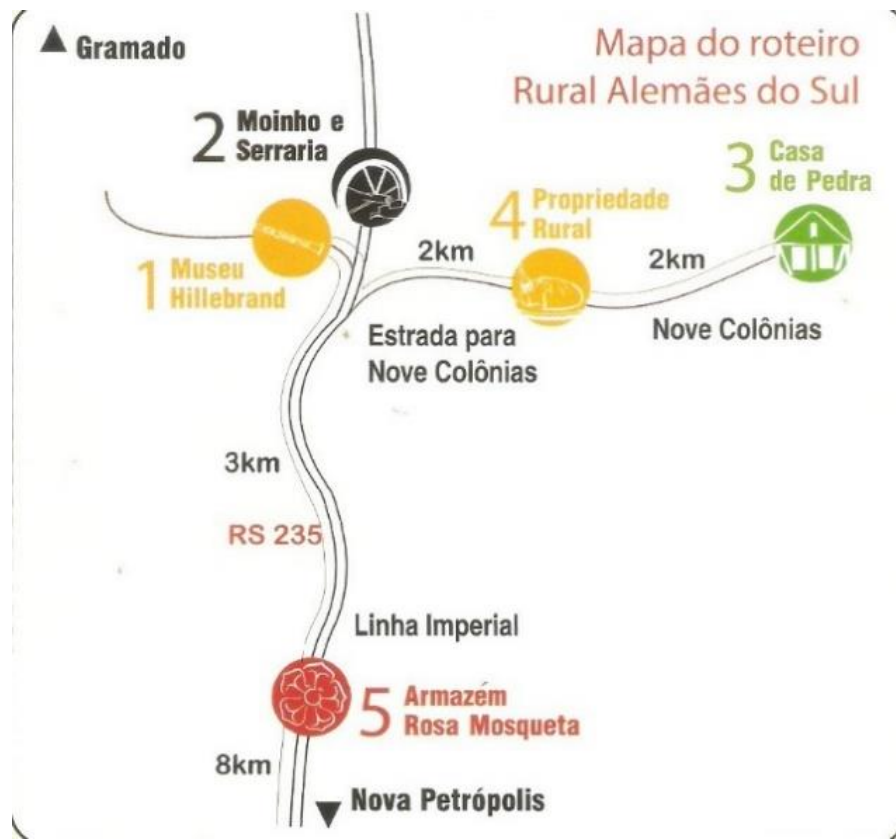
Figura 5 – Imagem do folder Roteiro Rural



Fonte: Alemães do Sul, 2017.

Fazem parte deste roteiro 5 empreendimentos em duas comunidades rurais, Nove Colônias e Linha Imperial, sendo estes os destacados na figura 6: Museu Hillebrand, Moinho e Serraria, Casa de Pedra, Propriedade Rural e Armazém Rosa Mosqueta.

Figura 6 – Mapa do Roteiro Rural Alemães do Sul



Fonte: Adaptado de Alemães do Sul, 2017.

Deste roteiro foram entrevistados três dos cinco empreendimentos que o compõem, sendo estes os estabelecimentos que compreendem a agricultura familiar e desenvolvem, mesmo que em menor escala, atividades agrícolas voltadas a geração de renda em consonância com a atividade turística.

A Rota Caminhos Germânicos também é autoguiada e é composta por 15 estabelecimentos que oferecem aos visitantes diferentes produtos e serviços, que vão desde pousadas rurais, pontos de visitação e vendas de produtos coloniais e malhas típicas da região, turismo de compras, ecoturismo, arte, turismo rural, cultural, pedagógico etc. Este roteiro foi lançado em dezembro de 2016, enriquecendo ainda mais a atividade turística no município de Nova Petrópolis.

Figura 7 – Imagem do folder da Rota Caminhos Germânicos



Fonte: Caminhos Germânicos. Página Facebook. [SL], 2017.²

Fazem parte atualmente deste roteiro 15 empreendimentos, localizados nas comunidades rurais de Nove Colônias, Linha Imperial, Linha Brasil, Linha Brasil Fundos e Linha Riachuelo, sendo os destacados na figura 8: Propriedade Orlando Paim, Esculturas Pedras do Silêncio, Malakoff Ecoturismo, Mukli Alfajores, Casa Amarela, Hospedaria Bom Pastor, Suibom, Museu Alberto Hillebrand, Moinho Hillebrand, Cristal Malhas, Ecoviv – Sítio do Riacho, Pousada Verde Paraíso, Casa de Pedra, Recanto dos Pioneiros e Pousada Bauernhof.

² Disponível em:

<https://www.facebook.com/caminhosgermanicos/photos/a.672320256269634.1073741826.658613500973643/672320266269633/?type=1&theater>

Figura 8 – Mapa da Rota Caminhos Germânicos



Fonte: Adaptado de Caminhos Germânicos, 2017.

Neste roteiro foram entrevistados 6 dos 15 empreendimentos que o compõe, sendo que para seleção destes estabelecimentos, também foi adotado o critério de pertencerem à agricultura familiar e desenvolverem atividades agrícolas voltadas a geração de renda concomitante com à atividade turística.

Este roteiro, organizado em 2016 compreende uma série de atrativos que estão localizados no interior de Nova Petrópolis e que podem ser visitados todos, na forma de roteiro, ou o visitante pode optar em visitar esses pontos separadamente, ou ainda hospedar-se, passar o dia numa das propriedades rurais que compõe o roteiro. Os valores são cobrados individualmente, conforme o atrativo visitado.

Os estabelecimentos objetos desta pesquisa, são apresentados no quadro 2. Cabe destacar que os estabelecimentos Museu Familiar Alberto Hillebrand, Moinho e Serraria Hillebrand, Pousada Verde Paraíso e Casa de Pedra integram os dois roteiros analisados nesta pesquisa.

Quadro 2: Estabelecimentos dos proprietários entrevistados

ROTEIRO	ESTABELECIMENTOS
Roteiro Rural Alemães do Sul	Museu Hillebrand* Moinho e Serraria* Propriedade Rural*
Roteiro Caminhos Germânicos	Museu Familiar Alberto Hillebrand* Moinho e Serraria Hillebrand* Pousada Verde Paraíso* Propriedade Rural Orlando Paim Pousada Rural Recanto dos Pioneiros Pousada Rural Bauernhof

*Estes estabelecimentos integram os dois roteiros.

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Cabe destacar que dos 5 estabelecimentos que compõe o Roteiro Alemães do Sul foram entrevistados 3 e dos 20 estabelecimentos que compõe o Roteiro Caminhos Germânicos foram entrevistados 6.

4.3 CARACTERIZAÇÃO E ANÁLISE DOS EMPREENDIMENTOS ESTUDADOS

Referente aos estabelecimentos estudados, inicialmente buscou-se levantar informações de identificação da propriedade.

A exposição das informações obtidas, foram sintetizadas e são apresentadas na tabela 2:

Tabela 2: Identificação dos estabelecimentos entrevistados

Nome do estabelecimento	Área (ha)	Localização
Propriedade Rural Orlando Paim	8,5	ERS 235, Km 14 Linha Riachuelo
Museu Familiar Alberto Hillebrand	1,0	ERS 235, Km 12 Linha Imperial
Moinho e Serraria Hillebrand	4,3	ERS 235, Km 11,7 Linha Imperial
Pousada Verde Paraíso	16,5	ERS 235, Km 11,5 Nove Colônias
Pousada Rural Recanto dos Pioneiros	12,0	Acesso ERS 235, Km 11,5 Nove Colônias – 6,5 Km
Pousada Rural Bauernhof	15,0	Acesso ERS 235, Km 11,5 Nove Colônias – 6 Km

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Como pode-se observar, nas propriedades entrevistadas, referente ao critério de área em hectares (ha) todas se enquadram nas diretrizes da agricultura familiar³. Também é possível observar que o tamanho da área não influencia, ao menos nos roteiros estudados, a implementação da atividade turismo rural que ocorre em propriedades com áreas diversas, podendo ser áreas pequenas, como o caso do Museu Familiar Alberto Hillebrand, que possui

³ Sabendo que no município de Nova Petrópolis o módulo fiscal é de 18ha e as propriedades, portanto não poderiam exceder em quatro vezes esse valor.

1ha, ou em áreas maiores, como a maior de todas com 16ha, pertencente a Pousada Verde Paraíso.

[...] todos os tipos e tamanhos de propriedades rurais podem adotar adequadamente o turismo rural. Em alguns casos as atrações oferecidas estão relacionadas com o negócio principal da propriedade podendo, nesse caso, serem denominadas propriedades temáticas, muito embora a maioria delas ofereçam uma gama bastante variada de atividades não diretamente relacionadas com a principal atividade econômica da fazenda (Paynter, 1991 *apud* Novaes, s/d, p. 25).

Outro fator importante é a localização, todos estes estabelecimentos estão geograficamente próximos, sendo este um fator que facilita a implantação de um roteiro rural, além disso a maior parte dos estabelecimentos é de fácil acesso. Nesse sentido, os estabelecimentos estudados estão de acordo com o contexto mencionado por Elesbão e Teixeira (2011), pois por haver proximidade entre as propriedades é que existe a possibilidade de se estabelecer um fluxo turístico. Gerando relações entre às famílias e resultando em benefícios para a comunidade local.

A agricultura familiar possui grande relevância para o meio rural, ainda que a configuração das famílias tenha mudado o seu perfil nos últimos anos, a organização familiar impacta diretamente na ocupação com as atividades agrícolas desenvolvidas na propriedade, por isso, conhecer os produtores que compõem estes roteiros é o passo inicial para caracterizar o turismo rural em Nova Petrópolis.

A tabela 3 apresenta a caracterização dos integrantes das famílias que representam os empreendimentos estudados dos roteiros Alemães do Sul e Caminhos Germânicos:

Tabela 3: Caracterização das famílias que compõem os estabelecimentos entrevistados

Nome da propriedade	Nº pessoas que moram na propriedade	Idade (anos)	Nº de pessoas que trabalham diretamente na propriedade
Propriedade Rural Orlando Paim	07	01(mês)/12/26/31/32/55/58	05
Museu Familiar Alberto Hillebrand	02	70/78	02
Moinho e Serraria Hillebrand	04	26/61/68/69	02
Pousada Verde Paraíso	05	06/49/51/70/78	02
Pousada Rural Recanto dos Pioneiros	06	8/15/42/47/73/75	06
Pousada Rural Bauernhof	04	03/05/44/51	02

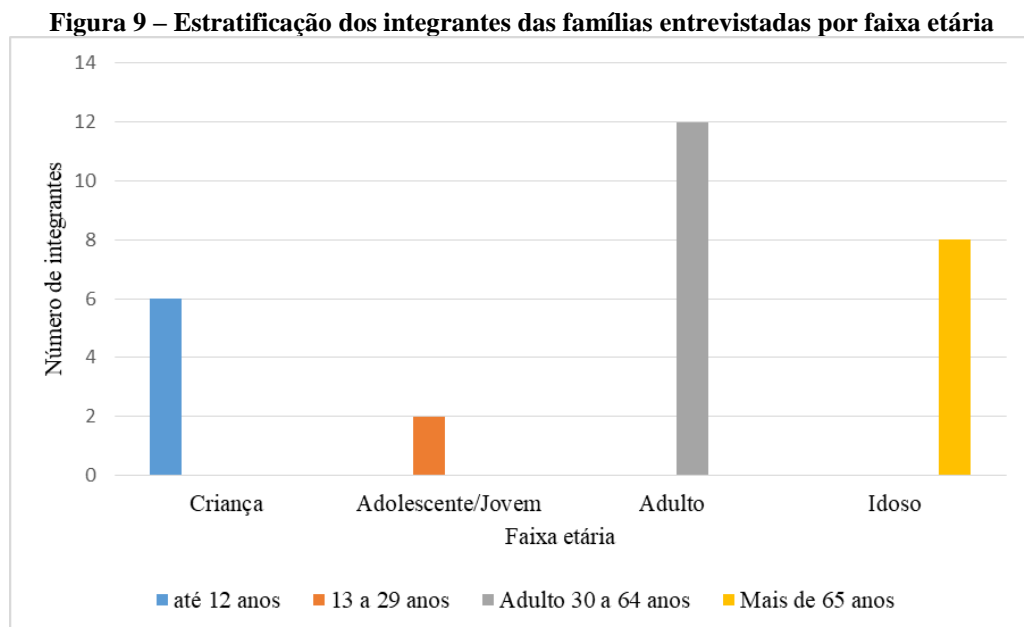
Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Pode-se perceber que a maior parte das famílias possui mais de 2 integrantes, com idades variadas, desde crianças, adolescentes/jovens, adultos e idosos, mas predominam idosos. Essa diversidade de idades e gerações tende a enriquecer a atividade turística, pois os mais idosos preservam a história da família, transmitem hábitos e costumes, receitas típicas da culinária

tradicional, possuem experiência de vida e tempo para recepcionar, conversar e contar suas histórias aos visitantes. Os mais novos detêm a força de trabalho, de organização e facilidades com os meios de comunicação, e-mails, internet. Esses fatores em conjunto se complementam e enriquecem a atividade turística.

Referente a ocupação da mão-de-obra dos integrantes das famílias cabe destacar que “o agricultor familiar é uma unidade de produção conduzida majoritariamente pela força de trabalho da própria família, ou do grupo doméstico, e estruturada em torno de laços sanguíneos e parentescos entre seus membros” (PERONDI, 2007, *apud* Corte, 2016, p. 38).

A figura 9 ilustra a identificação por faixa etária dos integrantes das famílias entrevistadas.



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Outra informação referente a faixa etária e ocupação é que todos os estabelecimentos que tem integrantes idosos na família destacam o envolvimento destes nas atividades turísticas com muita alegria e dedicação. Nesse sentido Elesbão e Teixeira (2011), destacam que os empreendedores se sentem mais orgulhosos de viver no rural, sendo possível perceber uma melhora na autoestima dos moradores que recebem os visitantes. Tais evidências podem ser verificadas na localidade estudada, conforme destaca o entrevistado 5:

A vó se sente realizada quando vem turistas, ela veste o traje alemão, recebe eles, mostra a propriedade e o museu. Também conta histórias da família! Os turistas adoram! Meus filhos de 8 e 15 anos também se envolvem quando podem, gostam de receber as pessoas na nossa propriedade (Entrevistado 5).

Além disso, também é possível identificar por meio do relato dos entrevistados, a relação com uma das três funções do turismo rural encontradas na literatura e mencionadas por Souza *et al* (2011), a função sócio-psicológica. Como se pode perceber a maior parte dos integrantes das famílias são adultos e idosos, isso demonstra a estreita relação do turismo rural com as famílias de agricultores que na maioria dos casos analisados residem três gerações (pais/filhos/netos) e as áreas de terras são patrimônio da família há muitos anos, alguns desde a chegada dos antepassados imigrantes ao Brasil.

Nossa área de terra pertence a nossa família desde a chegada deles (imigrantes alemães) para cá. Eles chegaram em 25 de julho de 1877 e todos meus antepassados moraram nessa terra e viveram do que aqui cultivavam. Temos um museu, onde antigamente era uma estrebaria e hoje recebemos pessoas que querem conhecer mais sobre a história dos imigrantes, muitos se emocionam ao ouvir nossas histórias, ver os objetos e cartas escritas por meus antepassados (Entrevistado 4).

Também interessou saber quais atividades agrícolas as propriedades desenvolvem junto com a atividade de turismo no meio rural. Pois, conforme alguns dos princípios norteadores do Programa Nacional de Turismo Rural na Agricultura Familiar, elaborado pelo MDA a atividade turística deve ter caráter complementar em relação às demais atividades típicas da agricultura familiar e essa multifuncionalidade deve respeitar os valores e especificidades regionais. Além disso, a manutenção dessas atividades agrícolas também corrobora com a prerrogativa proposta pelo Ministério do Turismo, que visa buscar a viabilização econômica das propriedades rurais, tendo potencial para aumentar a atratividade turística de determinados territórios.

As respostas referentes as atividades agrícolas desenvolvidas em sintonia com a atividade turística estão na tabela 4:

Tabela 4: Atividades agrícolas desenvolvidas em consonância com a atividade turística

Nome da propriedade	Atividades agrícolas
Propriedade Rural Orlando Paim	Subsistência (frutíferas, aipim, batata doce, feijão, mel, frango, ovos, gado) e venda dos excedentes
Museu Familiar Alberto Hillebrand	-
Moinho e Serraria Hillebrand	Bovinocultura de corte
Pousada Verde Paraíso	Bovinocultura de leite, avicultura, ovinocultura, piscicultura, suinocultura, cultivo de milho e verduras
Pousada Rural Recanto dos Pioneiros	Ovinocultura, avicultura, fruticultura, cultivo de milho e verduras
Pousada Rural Bauernhof	Aviário, cultivo de morango, ovinocultura, bovinocultura de corte, cultivo de milho, feijão e verduras

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Das 6 propriedades entrevistadas 1 desenvolve atividades apenas na área de turismo rural, que é o Museu Familiar Alberto Hillebrand⁴, as demais mantêm atividades agrícolas, na sua maioria diversificada, fator que auxilia na geração de emprego e renda e demonstra o caráter complementar que a atividade turismo rural representa na maior parte das propriedades e a capacidade de conciliar essas atividades agrícolas e não agrícolas nas propriedades, viabilizando a ocupação da terra e a valorização histórica e cultural da região. Complementando essa ideia, Graziano da Silva (1996), destaca a importância de atividades complementares a atividade agrícola, como é o caso do turismo rural:

O importante é que são atividades que geram ocupações complementares às atividades agrícolas e continuam a fazer parte do cotidiano da propriedade rural, em menor ou maior intensidade. Elas devem ser entendidas como parte de um processo de agregação de serviços aos produtos agrícolas e de valorização dos bens não materiais existentes nas propriedades rurais (paisagem, ar limpo, etc) (SILVA, 1996, p. 119).

Pode-se destacar que essa diversidade de atividades agrícolas, plantio e criação de várias espécies (de plantas e animais), proporciona ao visitante novas experiências e vem ao encontro às estratégias de implementação e viabilização econômica das propriedades rurais preconizadas pelo Ministério do Turismo, a fim de aumentar a atratividade turística. Como destacado durante a entrevista no trecho a seguir:

Nós temos diversos animais aqui, um pouco de tudo: ovelhas, galinhas, cavalo, pônei, coelhos, passarinhos entre outros; também plantamos diferentes árvores frutíferas,

⁴ Apesar da propriedade Museu Familiar Alberto Hillebrand não desenvolver atividades agrícolas, a mesma foi incluída na pesquisa devido ao fato de ser a propriedade pioneira em turismo rural no município e apresentar hoje, como seu produto turístico um museu que preserva muitos documentos, utensílios e seus proprietários possuem vasto conhecimento sobre a atividade turística e a cultura local, contribuindo muito para o sucesso dos roteiros que integram.

hortaliças diversas e temos várias plantas medicinais. Os turistas adoram ver tudo isso, as crianças então, ficam encantadas com tanta natureza (Entrevistado 5).

As informações obtidas pela pesquisa, permitem uma relação com o que Silva (1998) afirmou, pois o autor destaca que o turismo em áreas rurais tem sido percebido mais recentemente no Brasil como forma de geração de emprego e renda para as famílias rurais, em complemento as rendas provenientes das atividades agropecuárias tradicionais.

Outro fator relevante para a pesquisa está relacionado ao tempo que o estabelecimento desenvolve atividades agrícolas e quando iniciaram as atividades turísticas. As informações seguem na tabela 5:

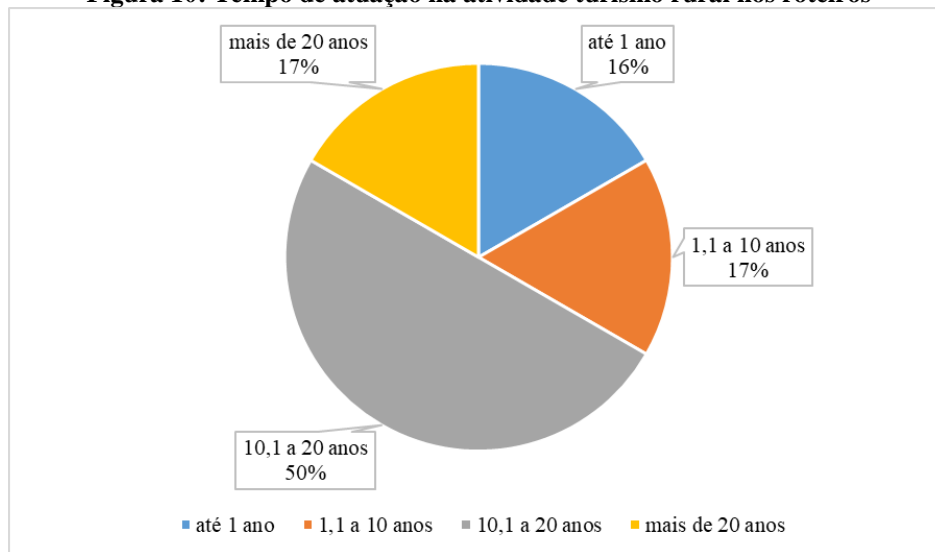
Tabela 5: Início da atividade agrícola e da atividade turismo rural

Nome da propriedade	Início atividade agrícola	Início atividade turismo rural
Propriedade Rural Orlando Paim	Desde 1982	2016
Museu Familiar Alberto Hillebrand	Desde criança	1995
Moinho e Serraria Hillebrand	Desde criança	2006
Pousada Verde Paraíso	Desde criança	2000
Pousada Rural Recanto dos Pioneiros	Desde criança	2005
Pousada Rural Bauernhof	Desde criança	2009

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Ao analisar, as informações coletadas, ficou evidente a valorização da terra/área/propriedade pertencente as famílias, que foi passada ao longo das gerações e também que a atividade agrícola faz parte da vida desses proprietários desde que os mesmos possuem recordações, lembranças da infância, com exceção de um dos entrevistados que residia em um centro urbano e posteriormente adquiriu uma área rural e iniciou as atividades agrícolas. Os demais sempre estiveram trabalhando na agricultura, inicialmente como ajudantes dos pais e hoje como responsáveis pelo estabelecimento.

A figura 10 sintetiza as repostas referentes ao tempo de atuação dos estabelecimentos entrevistados com a atividade turismo no meio rural:

Figura 10: Tempo de atuação na atividade turismo rural nos roteiros

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Quanto ao tempo que trabalham com turismo no meio rural, pode-se observar que as respostas variaram bastante, uma propriedade já desenvolve atividades nessa área a mais de 20 anos e outra a 1 ano. Isso demonstra que a atividade ainda é recente e está em crescente ascensão no município, conforme destacam Elesbão e Teixeira (2011), ainda que desenvolvido em pequena escala o turismo amplia as possibilidades de trabalho e produção.

Nesse sentido pode-se destacar o depoimento de um dos entrevistados referente ao tempo de trabalho com o turismo e a ascensão da atividade:

Comprei essa área há 30 anos atrás, vi que tinha potencial para turismo no futuro, porque é muito lindo aqui, pertinho do MalaKoff⁵. Em 2016 entrei na rota Caminhos Germânicos, mas já tenho experiência de três anos com o turismo. Vejo um potencial muito grande para o turismo em Nova Petrópolis, porém as pessoas e espaços devem estar preparados para receber o turista. Eles – os turistas – estão passando aqui (na RS 235, que liga Nova Petrópolis à Gramado) precisamos aproveitar isso (Entrevistado 6).

As informações trazidas pelo gráfico 10 também demonstram que a metade dos estabelecimentos entrevistados, ou seja 3 deles atuam na atividade turística há 10/20 anos, demonstrando que já existe uma certa experiência desses agricultores com a atividade turística e que a mesma está consolidada na propriedade. Conforme pode ser apresentado por meio do depoimento do entrevistado 4, no trecho a seguir:

⁵ Localizado na Linha Brasil fundos, o Monte Malakoff tem paredes de pedra basáltica, com paredões de mais de 100 metros de altura. Um local destinado à contemplação da natureza. Está localizado em uma área repleta de mata nativa, num total de 16ha. No alto do morro Malakoff encontra-se uma pedra meio suspensa, conhecida como Pedra do Silêncio, permitindo uma vista privilegiada do Vale do Rio Caí. (Site: Prefeitura Municipal de Nova Petrópolis).

Aqui a gente vive praticamente só do turismo, desde que entramos no Roteiro Rural Alemães do Sul e na Rota Caminhos Germânicos diminuimos as outras atividades para dar conta da mão-de-obra que o turismo exige. É preciso deixar tudo organizado e limpo sempre, a área é grande e estamos sempre trabalhando (Entrevistado 4).

Os dados apresentados, referentes a identificação do estabelecimento (área e localização), caracterização das famílias (número de integrantes e idade), caracterização das atividades agrícolas desenvolvidas e tempo na atividade agrícola e turística permite a caracterização de um perfil desses empreendimentos, destacando que no caso dos roteiros estudados as propriedades são pequenas e próximas, composta por famílias relativamente grandes, com atividades múltiplas e na sua maioria bom tempo de experiência em turismo no meio rural.

A seguir serão apresentados os dados referentes a atividade turística em Nova Petrópolis, destacados pelos entrevistados e analisados a luz da literatura.

4.4 A ATIVIDADE TURÍSTICA NO MEIO RURAL EM NOVA PETRÓPOLIS

A atividade turística em Nova Petrópolis tem ganhado destaque e, ao longo dos anos, o município vem deixando de ser passagem (para os turistas que visitam principalmente Gramado) e passando a ser destino turístico para diversas pessoas. Como destacou na entrevista o Secretário de Turismo, Indústria e Comércio de Nova Petrópolis:

Nova Petrópolis recebe cerca de 1,5 milhão de visitantes por ano. Esses números aumentam de 10% a 15% ao ano. Não temos o número exato pois, esses dados são obtidos a partir do controle de entrada de visitantes em alguns pontos turísticos e eventos, mas não em todos (Entrevistado 7).

A partir da informação trazida pela entrevista é possível perceber que o município está se consolidando como destino turístico para muitos visitantes. Nesse contexto, o turismo rural emerge como uma possibilidade, com capacidade de contribuir para o desenvolvimento local e regional. O que também pode ser destacado é que turismo rural atua como propulsor da economia regional, uma vez que os pequenos negócios estão relacionados com a agropecuária e suas propriedades. (Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas – SEBRAE, 2013).

Conforme é possível destacar: “a implantação da atividade turística, faz surgir milhares de micro e pequenas empresas, destinadas a atender demandas oriundas dos visitantes, apresentando-se como nova fonte de trabalho e geração de renda” (TALAMINI, 2014 *apud* CORTE, 2016, p. 36).

Diante deste cenário promissor para a atividade turística no município, percebeu-se pela adesão de novos empreendimentos ao roteiro, que a iniciativa para adesão à atividade possui diferentes motivações.

As respostas foram as mais variadas possíveis podendo-se destacar que a participação em reuniões, seminários e a troca de experiências impulsionou alguns dos entrevistados, como pode-se destacar em alguns trechos das entrevistas:

Particpei de um seminário sobre Turismo Rural, onde foi trabalhado a conscientização para o Turismo Rural. Pensei que poderia e teria algo para fazer e oferecer. Voltei para casa e tinha uma estrebaria que o sogro gostava muito. Resolvemos reformar e colocar lá coisas que estavam guardadas em casa desde a imigração dos antepassados, pensando em manter a história da família para os filhos e netos. Hoje temos um acervo histórico, geográfico e cultural da imigração (Entrevistado 2).

Eu queria fazer um curso sobre Turismo Rural, pensando no uso da casa antiga que tinha na propriedade. No curso tinha saídas à campo e eu percebi que tínhamos tudo para iniciar a atividade turística. Hoje a casa está com 135 anos e é uma casa museu dentro da propriedade, nela temos utensílios, móveis, fotos antigas que compõem o acervo. Os turistas adoram visitá-la (Entrevistado 5).

Além disso, outros fatores como o incentivo familiar, o reconhecimento da importância histórica e cultural das atividades desenvolvidas pelas famílias e a necessidade de aproveitar as instalações e benfeitorias históricas presentes na propriedade e ociosas, até então, também contribuíram com o início das atividades turísticas, como destacam outros entrevistados:

Estava fazendo a feira do agricultor na cidade, quando cheguei em casa, meu tio que tinha uma pousada estava com um casal de turistas na minha casa, me aguardando chegar. Ele disse que não podia mais acomodar eles porque a reserva havia terminado e tinha outros hospedes, então pensou se eu pudesse acomodá-los por mais alguns dias que eles queriam ficar. Então aceitei, o casal gostou muito, eram de São Paulo, já retornaram várias vezes e ficaram hospedados aqui. Então percebi que tinha mercado/demanda para o Turismo Rural em Nova Petrópolis (Entrevistado 4).

Comecei a partir da troca de ideias, estímulo da Prefeitura Municipal, Sebrae, Emater/RS – Ascar, então tivemos reuniões municipais e foi formado um grupo. Aproveitamos a história e as instalações antigas que tínhamos na propriedade e começamos. Meus antepassados tinham moinho e serraria e é isso que mostro para os turistas (Entrevistado 3).

Portanto, a implantação da atividade turismo rural surge também como uma forma de diversificar os meios de sustento das famílias rurais, tendo como objetivos a sobrevivência e a melhoria no padrão de vida, desempenhando uma atividade com menor penosidade em consonância com a preservação das belezas naturais, valorização cultural e em maior ou menor escala a manutenção das atividades agrícolas tradicionais das famílias.

Referente as adaptações/modificações que foram realizadas nas propriedades para iniciar as atividades turísticas a maioria destaca que foi necessária maior organização, limpeza dos arredores, embelezamento das propriedades, restauração de instalações e construções antigas, resgate de utensílios, documentos, móveis e vestimentas antigas, além da construção de quartos, chalés, apartamentos nas propriedades que trabalham com hospedagem. Pode-se destacar o relato de um dos proprietários entrevistados:

Quando construímos a pousada tivemos o cuidado de afastar o máximo possível o aviário, também afastamos o galpão de criação de ovelhas, além de organizar os arredores. Escolhemos o local mais bonito da propriedade, também fizemos um parquinho para as crianças poderem brincar. Tem turista que gosta e acompanha algumas lidas com os animais, mas outros não gostam. A gente respeita isso (Entrevistado 1).

Analisando os impactos positivos promovidos a partir da implantação da atividade turismo no meio rural, pode-se destacar que essas mudanças se refletem não só nas famílias que desempenham essa atividade, mas também traz benefícios para a comunidade local. Como destacado a seguir:

[...] esses benefícios não estão relacionados apenas à geração de renda, mas também a outros indicadores do desenvolvimento local, tais como a participação, a preservação ambiental, a valorização da cultura local, o acesso ao conhecimento, entre outros (FRANCO, 2000 *apud* SILVA, 2010, p. 15).

Entre os serviços e produtos que os estabelecimentos entrevistados oferecem destacam-se: hospedagem, alimentação, recepção à visitação nas propriedades rurais, recreação, entretenimento e atividades pedagógicas vinculadas ao contexto rural, museu, artesanato, produtos coloniais e locação para realização de eventos. Pode-se destacar a multifuncionalidade que a atividade turismo rural assume nesse contexto, onde diversas são as funções e potencialidades possíveis para esses empreendedores.

Quando os empreendedores foram perguntados se mudou algo na família e na propriedade após aderirem a atividade de turística os entrevistados relataram que muito mudou, na propriedade principalmente a questão de organização, embelezamento, coleta de informações, objetos e documentos que antes estavam guardados ou esquecidos foram resgatados e valorizados a partir de então. Na família destacaram o aumento da autoestima, da valorização da história da família, da cultura e das atividades agrícolas. Para tal, destacamos trechos das respostas obtidas junto aos entrevistados:

“Essa atividade mantém a vitalidade, a emoção, a interação com as pessoas e a troca de experiências, a gente se sente valorizado” (Entrevistado 3).

Para nós mudou muita coisa, os visitantes que retornam relatam a limpeza, a beleza, as mudanças. Sempre atendemos bem os visitantes. No início o vô não gostava muito das mudanças, agora ele gosta da atividade, recebe as pessoas, conta as histórias da família (Entrevistado 4).

Para nós mudou tudo, a autoestima, a valorização da cultura, da nossa história, de viver na colônia. Temos a possibilidade de conviver mais com a família tendo uma atividade menos penosa, além de conviver com a natureza, os animais que temos aqui. É muito gratificante (Entrevistado 5).

Para realizar a divulgação de seu empreendimento turístico, os entrevistados relataram o uso de diversas ferramentas e também destacaram o apoio incondicional da Prefeitura Municipal que não mede esforços para auxiliar na divulgação. Além disso pode-se perceber que todos os empreendedores estão bem familiarizados e possuem estratégias de divulgação.

Entre essas formas de divulgação que os empreendedores utilizam para divulgar sua atividade turística podem-se destacar as seguintes, apresentadas na tabela 6:

Tabela 6: Formas de divulgação utilizadas pelos estabelecimentos turísticos

Propriedades /Formas de divulgação	Site do estabelecimento	Site da Prefeitura Municipal	Facebook	Folders	Booking	Participação em eventos Jornal/ televisão	Blog
Propriedade Rural Orlando Paim		X		X			
Museu Familiar Alberto Hillebrand	X	X	X	X			
Moinho e Serraria Hillebrand	X	X	X	X		X	
Pousada Verde Paraíso	X	X	X	X	X		
Pousada Rural Recanto dos Pioneiros	X	X	X	X			X
Pousada Rural Bauernhof	X	X	X	X	X		

Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Os dados apresentados na tabela 6 permitem estabelecer uma relação da presença da tecnologia no meio rural e sua importância como mediadora entre o campo e a cidade, com a finalidade de auxiliar na divulgação da atividade turística, tornando a região e os estabelecimentos mais conhecidos.

O acesso destes empreendimentos a internet e redes sociais, além de viabilizar a divulgação da atividade turística, também pode influenciar na permanência dos jovens na atividade rural, visto que os mesmos estão cada vez mais conectados e interligados através dessas ferramentas, sendo este um recurso muito utilizado na atualidade para as mais diversas funções. Segundo Anjos, “a inserção da tecnologia reflete diretamente na capacidade de absorção e retenção da população rural ativa e ocupada” (ANJOS, 2003 *apud* SOUZA, 2017, p. 174).

Referente a renda proporcionada pela atividade, foi perguntado se ela exercia papel principal ou complementar, os entrevistados relataram em sua maioria que a atividade turística tem papel complementar na renda familiar. Porém, para uma propriedade ela desempenha papel principal na geração de renda.

De maneira geral, pode-se destacar que as atividades não agrícolas desenvolvidas no meio rural estão introduzindo novas estratégias de sobrevivência e desenvolvimento econômico no campo. Como nos traz Novaes s/d:

As atividades do meio rural podem representar um instrumento valioso na revitalização do ambiente cultural de uma região, além de beneficiar o pequeno produtor rural com uma forte alternativa de renda e, principalmente, contribuir para evitar o êxodo rural, melhorando a qualidade de vida dos residentes em diferentes localidades rurais (Novaes, s/d, p. 23).

É possível observar nos trechos abaixo destacados a dedicação dos entrevistados para com a atividade turística, buscando, com o passar do tempo, torná-la a principal atividade econômica da propriedade.

“Para nós ainda não é a principal renda, mas está entre as principais, junto com a avicultura” (Entrevistado 1).

“Complementar ainda, mas estamos trabalhando para se tornar a principal fonte de renda” (Entrevistado 5).

“Hoje em nossa propriedade o turismo é a nossa principal renda, é viável” (Entrevistado 4).

Quanto a administração da propriedade e da atividade turística, os entrevistados relataram que realizam essas tarefas em conjunto, mas conforme as afinidades de cada um às vezes fazem algumas divisões das tarefas. Porém destacam que as decisões importantes são tomadas em conjunto e sempre é preciso um ouvir o outro e respeitar.

“Aqui a administração é feita mais pela esposa, ela responde os e-mails, faz as reservas e o controle financeiro. Mas as decisões são tomadas pelo casal” (Entrevistado 4).

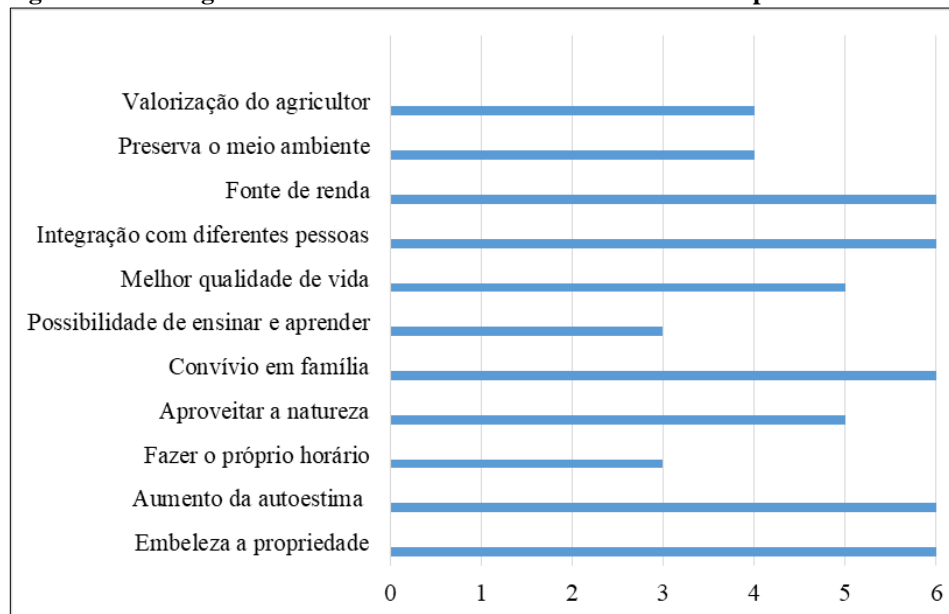
“Aqui eu faço a parte mais administrativa e de organização das reservas. Temos 2 crianças pequenas que exigem muita dedicação da esposa. Mas as decisões sempre tomamos juntos, conversando” (Entrevistado 1).

“Administramos juntos, mas quem mais participa de eventos de divulgação sou eu” (Entrevistado 3).

Os entrevistados também informaram sobre a frequência da atividade turística, nesse sentido, a maioria respondeu que essa atividade é frequente, destacando que o envolvimento é maior nos finais de semana, feriados, nos meses de julho e agosto e no final de ano.

Sobre as vantagens de trabalhar com o turismo rural os entrevistados destacaram o que se pode visualizar na figura 11.

Figura 11: Vantagens de trabalhar com turismo rural destacadas pelos entrevistados



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

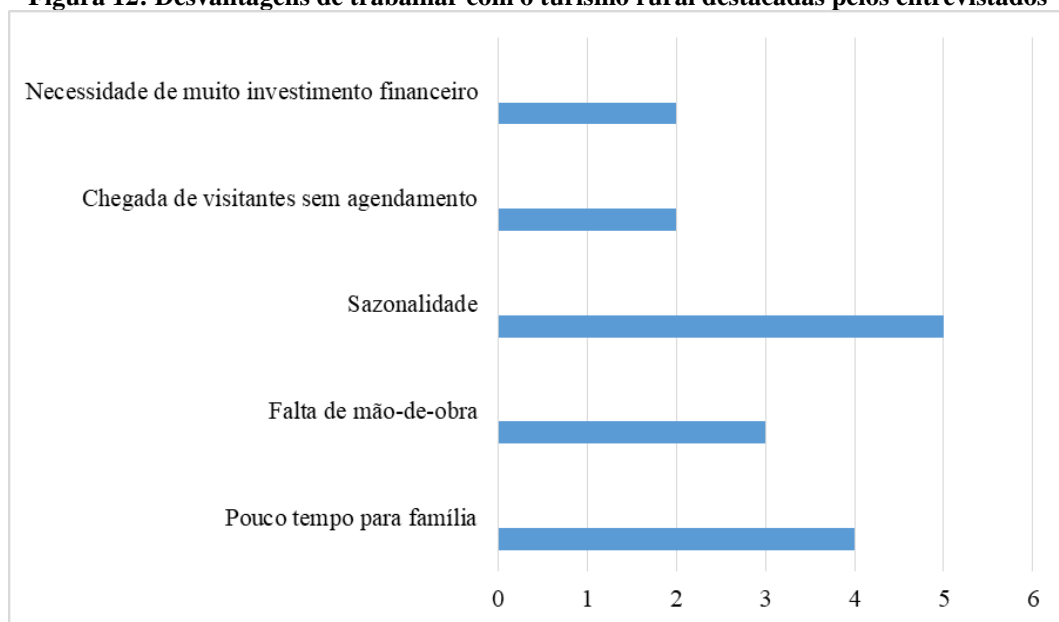
Os aspectos positivos mais citados demonstram que essa atividade tem papel importante na geração renda, que permite maior convívio em família, aumenta a autoestima possibilita a integração com diferentes pessoas, vindas de diversos lugares e por final, também todos citaram também que o embelezamento da propriedade ganha destaque na implementação dessa atividade.

Cabe destacar também, a partir da análise das respostas dadas pelos entrevistados (figura 11), a importância dos aspectos sociais ligados a atividade turística, pois juntamente com a importância da renda gerada com esta atividade, esses aspectos sociais como integração com

diferentes pessoas, convívio em família, aumento da autoestima, embelezamento da propriedade, melhor qualidade de vida e aproveitar a natureza, surgem como aspectos positivos destacados por praticamente todos os entrevistados. Isso nos leva a concluir que os aspectos sociais inerentes a atividade tem real importância para as famílias e impulsionam novas propriedades a iniciar com o turismo, visto a satisfação e bem-estar que proporciona a sua implantação.

Sobre as desvantagens em trabalhar com turismo no meio rural, os entrevistados destacaram o que se pode verificar na figura 12.

Figura 12: Desvantagens de trabalhar com o turismo rural destacadas pelos entrevistados



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Dentre os aspectos negativos mais citados pelos entrevistados está a sazonalidade da atividade de turismo rural, ou seja, não há um fluxo constante de visitantes em todos os períodos do ano e a falta de tempo para momentos em família. Isso também se reflete na carência de mão-de-obra que acaba por ocupar boa parte do tempo dos componentes familiares.

Sobre os benefícios que a atividade turística pode trazer para a comunidade foi destacado a valorização da comunidade como um todo, da região, divulgação da cultura local, elevação da autoestima dos agricultores, cuidado com as casas, arredores, destinação correta do lixo e obtenção de mais serviços por parte do poder público.

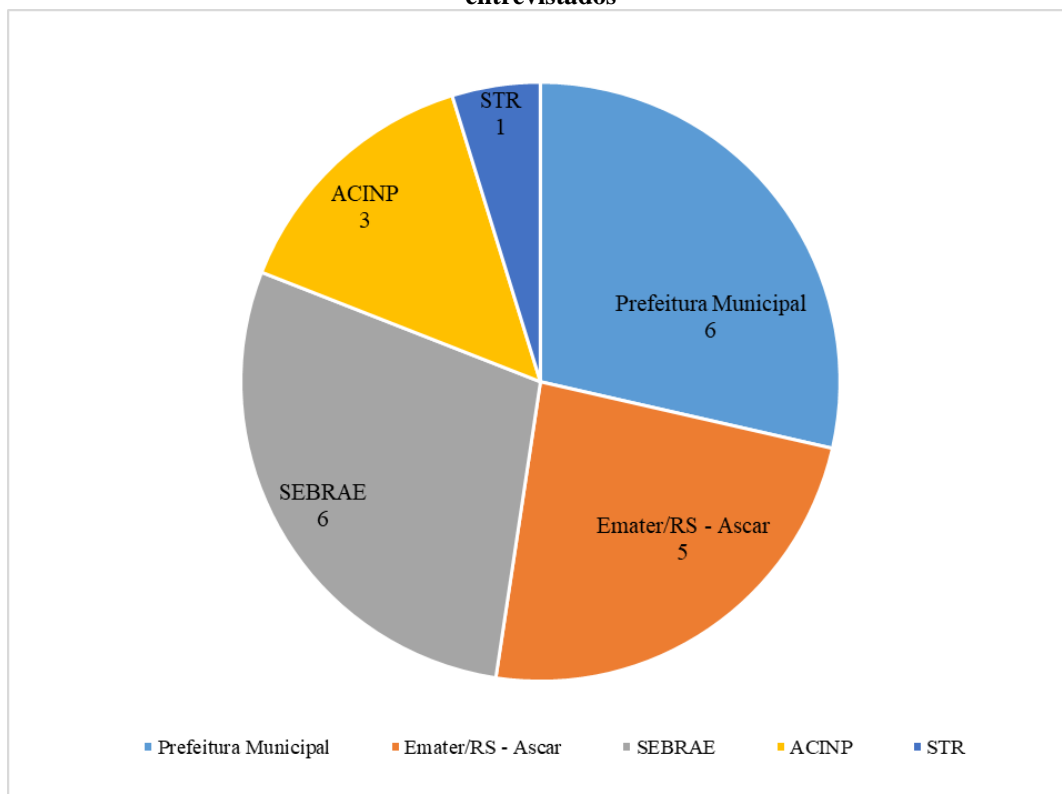
O turismo rural valoriza o interior, as casas estilo antigo. Mesmo sem querer os vizinhos fazem parte do roteiro e acabam cuidando mais do pátio, da casa, da destinação do lixo, muda o visual da comunidade (Entrevistado 5).

Com o turismo rural ocorre a difusão da história da comunidade e valorização dela. Também contribui para desmistificar a história que o agricultor e o meio rural são atrasados e tem pouco a oferecer (Entrevistado 2).

Com a chegada do turismo rural muda tudo, a gente consegue mais serviços, melhoram as estradas, gera emprego, cresce o movimento de mercadorias locais, a gente vende produtos de outros vizinhos. Tudo melhora (Entrevistado 1).

Referente ao apoio de instituições, órgãos e entidades os entrevistados afirmaram ter recebido algum tipo de apoio para a implementação e desenvolvimento da atividade turística dos seguintes órgãos: Prefeitura Municipal de Nova Petrópolis, SEBRAE, Associação Riograndense de Empreendimentos de Assistência Técnica e Extensão Rural/Associação Sulina de Crédito e Assistência Rural (Emater/RS – Ascar), ACINP e Sindicato dos Trabalhadores Agricultores Familiares (STAF).

Figura 13: Principais entidades de apoio a implementação da atividade turística destacadas pelos entrevistados



Fonte: Elaborado pela autora, 2017.

Essas entidades prestaram assistência na qualificação, divulgação, capacitação, organização e algumas com auxílio financeiro.

Para a implementação da atividade turística, três dos seis entrevistados relataram que não necessitaram acessar nenhuma política de crédito rural, apenas a assistência técnica. Porém

a metade, ou seja, 3 estabelecimentos acessaram a política de crédito do Programa Nacional de Fortalecimento da Agricultura Familiar (PRONAF)⁶.

Essa informação demonstra a importância das políticas e programas de crédito para auxiliar na viabilidade da implantação da atividade turística para os estabelecimentos analisados.

Referente a realização de cursos e capacitações na área de turismo, apenas um proprietário relatou que nunca realizou nenhum curso. Os demais disseram ter feito mais cursos e capacitações no início da atividade turística, destacando cursos nas áreas de atendimento ao turista e administração. Também relatam que se aprende muito no dia-dia, na prática de atendimento e relações interpessoais, observando que através dos cursos de capacitação se sentem mais seguros e confiantes para receber os visitantes.

Além disso, destacaram a necessidade de realizar cursos e ter acompanhamento na área de gestão financeira, pois percebem a importância do acompanhamento contábil e administrativo da atividade, fazendo uma relação entre a qualificação profissional e o sucesso na atividade turística.

A importância e necessidade frequente de capacitações na área de turismo no meio rural, relatadas pelos entrevistados vem ao encontro à quinta diretriz do documento: Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural, lançado pelo Ministério Turismo, onde destaca-se que:

A capacitação profissional e o constante aperfeiçoamento para acompanhar novas tendências, técnicas e tecnologias são imprescindíveis para a sustentação e a competitividade dos empreendimentos na dinâmica do mercado turístico. Atenção especial deve ser dada à mulher, ao jovem, ao idoso, ao assentado, ao agricultor familiar, aos portadores de necessidades especiais e outros que forem identificados como potenciais beneficiados e envolvidos na atividade (BRASIL, MINISTÉRIO DO TURISMO, 2004, p. 28).

Nos aspectos referentes a infraestrutura (estradas, telefonia, internet, sinalização, etc) os entrevistados destacam que para obter maior sucesso na atividade necessitam de melhorias nas estradas (vias municipais) e que a sinalização para os turistas encontrarem os empreendimentos ainda é deficiente, pois os mesmos reclamam que por vezes não encontram o local com a facilidade que deveriam.

No que tange ao incentivo e apoio do poder público os entrevistados relatam que algumas ações poderiam auxiliar a alancar a atividade turística local como: maior divulgação

⁶ O PRONAF financia projetos individuais ou coletivos, que gerem renda aos agricultores familiares e assentados da reforma agrária. O programa possui as mais baixas taxas de juros dos financiamentos rurais, além das menores taxas de inadimplência entre os sistemas de crédito do País. (MDA, 2017).

das rotas e roteiros rurais, asfaltamento das rotas ou melhoria nas estradas municipais, melhorias nas placas de indicação e localização dos estabelecimentos, maior apoio e programas municipais de incentivo a atividade turística no meio rural e criar mais eventos que trouxessem as pessoas, do próprio município e fora dele, a conhecer essas rotas e roteiros.

Este ano (2017), no Dia do Turista a Prefeitura Municipal criou um evento estimulando a divulgação das rotas e roteiros para os moradores locais. Recebemos um grupo de manhã e outro na parte da tarde. Percebemos que muitas pessoas aqui da cidade não conhecem os roteiros e gostaram muito. Já agendamos visitas para outros grupos a partir da visitação deste dia. Divulgação interna também é importante (Entrevistado 4).

No que tange o futuro do turismo rural em Nova Petrópolis, todos os entrevistados foram unânimes em dizer que essa atividade tende a se desenvolver cada vez mais no município, que é necessário ter mais atrativos para aproveitar o fluxo turístico que por aqui passa, tornando o município mais interessante para a permanência por mais tempo do turista em Nova Petrópolis.

Penso que temos o turismo ideal, mas não o turista ideal. O turismo de compras é diferente do turismo de aquisição cultural. Precisamos cuidar para não desviar da originalidade, turismo rural é uma identidade cultural (Entrevistado 2).

O turismo rural tem importante papel no desenvolvimento rural do município e da região, visto que em Nova Petrópolis, o número de visitantes aumenta anualmente. Esse fator tem impulsionado a atividade turística no meio rural, com os objetivos principais de valorização da ruralidade, da cultura e das belezas naturais presentes no município.

A prestação deste serviço, turismo rural no município contempla as funções destacadas anteriormente por Souza *et al.* (2011), podendo-se destacar a função psicossocial, econômica, espacial e ambiental, revelando assim a multiplicidade de aspectos inter-relacionados com a atividade turística desenvolvida no meio rural que certamente vai além dos rendimentos econômicos.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A partir dos dados analisados neste trabalho, é possível destacar que o número de pessoas que visitam o município de Nova Petrópolis é elevado e está anualmente em ascensão. Esse fator tem levado cada vez mais empreendimentos rurais a implantar a atividade turística como forma de complementar a renda, mas também como uma atividade de resgate, valorização e preservação tanto da cultura como do meio ambiente.

Referente aos estabelecimentos analisados pode-se salientar que também mantêm forte vínculo com a terra, com a produção agropecuária (mesmo que em menor escala), preservação ambiental, com costumes, tradições transmitidas ao longo das gerações; enfim com o modo de vida considerados típicos da agricultura familiar.

Os estabelecimentos rurais que compõem os roteiros analisados converteram (parcial ou total) a propriedade rural em produto turístico. Estes estão, voltados à pluriatividade, diversificação econômica e conservação do patrimônio natural, não somente de suas propriedades, mas da região.

Essa associação entre a agricultura familiar, atrativos especiais (naturais e culturais) e a localização pontual do município (próximo a um dos destinos turísticos mais visitados do Brasil, a cidade de Gramado) são características fundamentais para o sucesso da atividade turística, visto que esses fatores se complementam e tornam-se atrativos para os visitantes.

A diversidade de produtos e serviços oferecidos pelos roteiros, assim como o atendimento familiar e culinária típica, aliado às belas paisagens demonstram o grande potencial turístico presente no município.

Enquanto o Roteiro Rural Alemães do Sul, criado em 2006, oferece principalmente turismo histórico e cultural, a Rota Caminhos Germânicos, lançado em dezembro de 2016 oferece aos visitantes uma diversidade maior de produtos e serviços.

No caso da Rota Caminhos Germânicos além dos atrativos histórico e cultural, também conta com pontos de visitação de esculturas e obras de artistas plásticos, comercialização de malhas e produtos alimentícios, além de diversas opções de hospedagens, passeios e aventura. Referente a este roteiro, sugere-se para pesquisas futuras a inclusão de novos estabelecimentos que integraram o roteiro após a realização dessa pesquisa.

Percebeu-se também a importância de políticas de crédito como o PRONAF, pois metade dos estabelecimentos informou que em algum momento da implantação da atividade turística necessitou de crédito. Esse acesso financeiro possibilitou a viabilidade da atividade e

possivelmente melhorias necessárias para o sucesso da atividade nos estabelecimentos analisados.

Destacam-se também a importância das entidades apoiadoras, como Prefeitura Municipal, SEBRAE e Ascar - Emater/RS, citadas pelos entrevistados, que de diversas formas estimulou e auxiliou de diferentes maneiras para que a atividade turística no município obtivesse sucesso.

Além disso, torna-se clara a importância dos aspectos sociais ligados a atividade turística, destacados por praticamente todos os entrevistados, levando-nos a concluir que os aspectos sociais inerentes a atividade turística no meio rural tem importância para as famílias e impulsionam novas propriedades a iniciar com o turismo, visto a satisfação e bem-estar que proporciona a sua implantação e desenvolvimento.

Referente aos objetivos dessa pesquisa, os mesmos foram atingidos, pois foi realizada a análise da atividade turística e os produtos oferecidos como turismo rural no município de Nova Petrópolis/RS, identificando os roteiros rurais existentes, descrevendo os produtos e serviços turísticos ofertados pelos agricultores familiares que integram esses roteiros, além de ter identificado as entidades de apoio a implantação e desenvolvimento da atividade turística se as famílias acessaram Políticas Públicas para o desenvolvimento desta atividade.

Enfim, pode-se destacar que esses roteiros se complementam e alavancam o turismo rural no município de Nova Petrópolis, ofertando ao turista diversas opções, conforme seu perfil, possibilitando sua permanência por mais tempo na cidade e diversificando a renda nas propriedades, contribuindo também para a melhoria da qualidade de vida das famílias rurais.

REFERÊNCIAS

ALEMÃES DO SUL. **Roteiro Rural Alemães do Sul**. Disponível em: <<http://www.alemaesdosul.com.br/>>. Acesso em: 01 out. 2017.

ASSOCIAÇÃO COMERCIAL E INDUSTRIAL DE NOVA PETRÓPOLIS – ACINP. **Revista Perfil Socioeconômico de Nova Petrópolis 2015/2016**. Nova Petrópolis, v.2, jan. 2016.

BARBOSA, Luiz Gustavo Medeiros (org.). **Estudo de Competitividade dos 65 Destinos Indutores do Desenvolvimento Turístico Regional - Relatório Brasil / 2ª ed.** Revisada. Brasília: Ministério do Turismo, 2008. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/MIOLO_65xdestinosx_revisao4set.pdf>. Acesso em 14 out. 2017.

BRASIL. Ministério do Turismo. Coordenação Geral de Regionalização. Programa de Regionalização do Turismo - Roteiros do Brasil: **Introdução à Regionalização do Turismo**. Secretaria Nacional de Políticas de Turismo. Departamento de Estruturação, Articulação e Ordenamento Turístico. Coordenação Geral de Regionalização. – Brasília, 2007. Disponível em: <http://www.ibam.org.br/media/arquivos/estudos/introducao_turismo.pdf>. Acesso em: 13 dez. 2017.

BRASIL, Ministério do Turismo. Ministério do Desenvolvimento Agrário. **Caminhos do Brasil Rural: agricultura familiar, turismo e produtos associados**. Brasília: Ministério do Turismo, junho de 2008.

BRASIL, Ministério do Turismo. **MTur investiu R\$ 725 milhões nos 10 destinos favoritos dos internautas**. Publicado: 01 de abr. 2016. Disponível em: <[http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/6071-11-destinos-favoritos-de-internautas-receberam-r\\$-725-mi-de-investimentos-do-mtur-2.html](http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/6071-11-destinos-favoritos-de-internautas-receberam-r$-725-mi-de-investimentos-do-mtur-2.html)>. Acesso em: 14 out. 2017.

BRASIL, Ministério do Turismo. **Diretrizes para o Desenvolvimento do Turismo Rural**. Setembro, 2004. Disponível em: <http://www.turismo.gov.br/sites/default/turismo/o_ministerio/publicacoes/downloads_publicacoes/Diretrizes_Desenvolvimento_Turismo_Rural.pdf>. Acesso em: 15 out. 2017.

CAMINHOS GERMÂNICOS. **Rota Caminhos Germânicos**. Disponível em: <<https://www.facebook.com/caminhosgermanicos/>>. Acesso em: 01 out. 2017.

CORTE, Anaise Dalla. **Estratégia de diversificação de sustento no meio rural: O caso da Rota das Salamarias em Marau-RS**. Passo Fundo. 2016. Disponível em: <<http://repositorio.upf.br/handle/riupf/988>>. Acesso em: 12 out. 2017.

DEPPE, Gessy (org.). **Nova Petrópolis: Jardim da Serra Gaúcha**. Nova Petrópolis. Amstad, 2006.

ELESBÃO, Ivo; TEIXEIRA, Andressa Ramos. **Turismo e Agricultura familiar: o papel das iniciativas locais na valorização do mundo rural**. In. SOUZA, Marcelino e ELESBÃO, Ivo (org). Turismo Rural: iniciativas e inovações. Porto Alegre: ED. Da UFRGS, 2011.

FONSECA, J. J. S. **Metodologia da pesquisa científica**. Fortaleza: UEC, 2002. Apostila.

FRÖHLICH, Egon R. e Dorneles, Simone B. (orgs.). **Elaboração de monografia na área de desenvolvimento rural**. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011. (Série Educação a Distância).

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA – IBGE. Disponível em: <<http://cidades.ibge.gov.br/xtras/perfil.php?codmun=431320>>. Acesso em: 8 jun. 2017.

LEI Nº 11.326 de 24 de julho de 2006. **Estabelece as diretrizes para a formulação da Política Nacional da Agricultura Familiar e Empreendimentos Familiares Rurais**. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2006/lei/111326.htm>. Acesso em: 08 out. 2017.

MDA, Ministério da Agricultura Familiar e do Desenvolvimento Agrário. Disponível em: <<http://www.mda.gov.br/sitemda/secretaria/saf-creditorural/sobre-o-programa>>. Acesso em 08 out. 2017.

NOVAES, Marlene H. **Desenvolvimento do turismo no espaço rural**. s/d. Disponível em: <www.multitemas.ucdb.br/article/viewFile/1019/983>. Acesso em 13 out. 2017.

OLIVEIRA, Cássio G. S.. Turismo Rural: **Procedimentos para implantação dessa atividade em propriedades rurais do Estado de São Paulo**. Dissertação de mestrado. 2011.

PEDRON, Flávia de A., Almeida, Joaquim A. e Souza, Marcelino de. **Avaliação do planejamento do turismo rural no roteiro Nostra Colônia, Jaguari – RS**. Revista Turismo Visão e Ação – Eletrônica, v. 10, nº 02, p. 263 – 285, mai/ago. 2008. Disponível em: <<https://siaiap32.univali.br/seer/index.php/rtva/article/view/631/524>>. Acesso em: 07 out. 2017.

PREFEITURA, Municipal de Nova Petrópolis. Disponível em: <<http://www.novapetropolis.rs.gov.br/mapa.htm>>. Acesso em 01 out. 2017.

PREFEITURA, Municipal de Nova Petrópolis. **Atrativos turísticos – Malakoff**. Disponível em: <http://www.novapetropolis.rs.gov.br/int_empresa.php?tipo=5&id=151>. Acesso em: 15 out. 2017.

RADOMSKY, G.; NIEDERLE, P. **Introdução às Teorias do Desenvolvimento**. UFRGS. Série Ensino, Aprendizagem e Tecnologias, 2016.

RESOLUÇÃO, nº 196, de 10 de outubro de 1996. Ministério da Saude. Conselho Nacional de Saude. **Diretrizes e normas regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos**. Disponível em: <

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/cns/1996/res0196_10_10_1996.html>. Acesso em: 08 jun. 2017.

RODRIGUES, Adyr. **Turismo eco-rural: interfaces entre o ecoturismo e o turismo rural**. In: Almeida, Joaquim; Froehlich, José Marcos; Riedl, Mário (Orgs.). Turismo rural e desenvolvimento sustentável. 4.ed. Campinas: Papyrus. p.85-96. 2004.

ROQUE, Andreia. **Panorama Empresarial de Turismo Rural**. Coordenação Geral IDESTUR. São Paulo. 2010. Disponível em: <<http://www.institutobrasilrural.org.br/download/20120219112607.pdf>>. Acesso em: 07 out. 2017.

SEBRAE, Serviço Brasileiro de Apoio às Micros e Pequenas Empresas. **Retrato do Turismo no Brasil – com foco nos Pequenos Negócios**. 2013. Disponível em: <[http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/9e845a6d413535b25fd040f6c5ea079e/\\$File/5142.pdf](http://www.bibliotecas.sebrae.com.br/chronus/ARQUIVOS_CHRONUS/bds/bds.nsf/9e845a6d413535b25fd040f6c5ea079e/$File/5142.pdf)>. Acesso em: 08 out. 2017.

SILVA, João Paulo; SANTOS, Maria Salett Tauk. **Trabalho, turismo rural e desenvolvimento local na zona da mata de Pernambuco**. Revista Brasileira de Pesquisa em Turismo. v.4, n.3, p.5-23, dez. 2010. Disponível em: <<https://www.rbtur.org.br/rbtur/article/download/295/369>>. Acesso em 14 out. 2017.

SILVA, José Graziano (org). **Turismo em áreas rurais: suas possibilidades e limitações no Brasil**. Caderno CRH, Salvador, n. 28, p. 113-155, jan./jun. 1998.

SOUZA, R. L. de; SANTOS, E. O.; THOMÉ-ORTIZ, H. **O turismo no espaço rural como atividade complementar de geração de renda e ocupação não agrícola no Corede das Hortênsias do Estado do Rio Grande do Sul, Brasil**. Caderno Virtual de Turismo. Rio de Janeiro, v. 17, n. 1, p. 171-186, abr. 2017. Disponível em: <www.ivt.coppe.ufrj.br/caderno/index.php/caderno/article/download/1150/518>. Acesso em 12 out. 2017.

SOUZA, Marcelino (org). **Manual Didático DERAD 025 – Turismo Rural**. Capítulo 2. Disponível em: <[file:///C:/Users/Jarbas/Downloads/Manual_didatico_DERAD025_Capitulo_2%20\(6\).pdf](file:///C:/Users/Jarbas/Downloads/Manual_didatico_DERAD025_Capitulo_2%20(6).pdf)>. Acesso em: 07 out. 2017.

SOUZA, Marcelino de; ELESBÃO, Ivo. **A introdução de uma inovação social entre agricultores familiares: o turismo rural em dois roteiros do estado do Rio Grande do Sul, Brasil**. Colóquio Ibérico de Estudos Rurais (7.: 2008 out.: Coimbra, Portugal). Cultura, inovação e território. Coimbra: ESAC, 2008.

SOUZA, Gabriela C. de (Org.). **Transformações no Espaço Rural**. Coordenado pela Universidade Aberta do Brasil – UAB/UFRGS e pelo Curso de Graduação Tecnológica – Planejamento e Gestão para o Desenvolvimento Rural da SEAD/UFRGS. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2011.

ZIMMERMANN, Adonis. **Turismo Rural: Um modelo brasileiro.** 1996. Disponível em: <
<http://doczz.com.br/doc/400089/turismo-rural-um-modelo-brasileiro-adonis-zimmermann> >.
Acesso em 10 out. 2017.

**APÊNDICE A – QUESTÕES PARA ENTREVISTA COM SECRETÁRIO DE
TURISMO, INDÚSTRIA E COMÉRCIO DE NOVA PETRÓPOLIS**

- 1 – Atualmente quantos empreendimentos/roteiros turísticos rurais existem em Nova Petrópolis?
- 2 – Quais serviços/produtos eles oferecem ao visitante?
- 3 – Qual (ais) são as formas que o município divulga esses atrativos?
- 4 – Como você percebe a relação entre **Turismo Rural/Turismo no Meio Rural/Turismo em Áreas Rurais** e Desenvolvimento Rural.
- 5 – Sobre os empreendedores/agricultores que trabalham com turismo rural, quais aspectos você acredita que eles devam melhorar/aprimorar?
- 6 – Referente ao incentivo e apoio do poder público, o que você acredita que a administração municipal deve fazer para alavancar a atividade turismo rural no município? Dentro do orçamento da pasta, há um recurso destinado para o turismo no meio rural?
- 7 – Qual é a sua avaliação sobre o futuro do Turismo Rural em Nova Petrópolis? Há algum projeto em andamento, ou em desenvolvimento?
- 8 – Existe alguma parceria com algum setor produtivo, associações, sindicatos, para promoção das atividades turísticas no município? Se sim, como ocorre a interação com o Turismo em áreas rurais?
- 9 – Há algum apoio do Ministério do Turismo, Secretaria Estadual de Turismo, ou buscam algum recurso por meio de editais que beneficiam a área?
- 10 – Você gostaria de falar/acrescentar algo que não foi contemplado na entrevista?

**APÊNDICE B – QUESTÕES PARA ENTREVISTA COM
AGRICULTORES/EMPREENDEDORES QUE DESENVOLVEM A ATIVIDADE
TURISMO RURAL EM NOVA PETRÓPOLIS**

Identificação do entrevistado: _____

- 1 – Qual o nome da propriedade, área e localização?
- 2 – Quantas pessoas moram na propriedade? Qual a idade das mesmas e destas, quantas trabalham diretamente na propriedade?
- 3 – Quais atividades agrícolas a propriedade desenvolve em conjunto com a atividade turística?
- 4 – Quanto tempo está na atividade e desde quando se dedica ao turismo no meio rural?
- 5 – Como foi tomada a decisão de trabalhar com turismo rural? Foi necessário realizar alguma adaptação na propriedade?
- 6 – Quais produtos e serviços você oferece em sua propriedade?
- 7 – Você avalia que mudou alguma coisa na propriedade, na família após aderir a atividade turística?
- 8 – Você faz a divulgação, marketing da sua atividade turística? De que forma?
- 9 – Economicamente falando, a atividade turística é viável na sua propriedade? Tem papel complementar na renda da família?
- 10 – Existe uma pessoa responsável por administrar a propriedade, assim como a atividade turística? De que forma é realizada essa administração?
- 11 – Na sua propriedade o turismo é uma atividade frequente ou sazonal?
- 12 – Quais as vantagens e desvantagens de trabalhar com turismo rural?
- 13 – Quais os benefícios o turismo rural pode trazer para comunidade?
- 14 – Houve apoio de instituições governamentais, associações, entidades de ATER, setor produtivo da Região? Quais? De que forma?
- 15 – Teve acesso a alguma política pública (crédito, assistência técnica, etc.) para implantação da atividade turismo rural na sua propriedade?
- 16 – Você ou alguém da família fez ou faz algum curso, capacitação, etc, voltado ao turismo rural?
- 17 – Referente a infraestrutura (estradas, telefonia, internet, sinalização, etc.) como você avalia?
- 18 – Referente ao incentivo e apoio do poder público, o que você acredita que a administração municipal deve fazer para alavancar a atividade turismo rural no município?
- 19 – Qual é a sua avaliação sobre o futuro do turismo rural em Nova Petrópolis?

20 – Você gostaria de falar/acrescentar algo que não foi contemplado na entrevista?

ENTREVISTAS:

ENTREVISTADO 1. Entrevista concedida a Carin Cristina Santos de Lima. Nova Petrópolis: 30 set. 2017.

ENTREVISTADO 2. Entrevista concedida a Carin Cristina Santos de Lima. Nova Petrópolis: 30 set. 2017.

ENTREVISTADO 3. Entrevista concedida a Carin Cristina Santos de Lima. Nova Petrópolis: 30 set. 2017.

ENTREVISTADO 4. Entrevista concedida a Carin Cristina Santos de Lima. Nova Petrópolis: 29 set. 2017.

ENTREVISTADO 5. Entrevista concedida a Carin Cristina Santos de Lima. Nova Petrópolis: 09 set. 2017.

ENTREVISTADO 6. Entrevista concedida a Carin Cristina Santos de Lima. Nova Petrópolis: 16 set. 2017.

ENTREVISTADO 7. Entrevista concedida a Carin Cristina Santos de Lima. Nova Petrópolis: 04 set. 2017.

**ANEXO A – TERMO DE CONSENTIMENTO INFORMADO, LIVRE E
ESCLARECIDO**

**Trabalho de Conclusão de Curso
INSTITUIÇÃO RESPONSÁVEL – UFRGS**

NOME: _____

RG/CPF: _____

Este **Consentimento Informado** explica o Trabalho de Conclusão de Curso “Turismo Rural no município de Nova Petrópolis/RS” para o qual você está sendo convidado a participar. Por favor, leia atentamente o texto abaixo e esclareça todas as suas dúvidas antes de assinar.

Aceito participar do **Trabalho de Conclusão de Curso “Turismo Rural no município de Nova Petrópolis/RS” – do Curso Bacharelado em Desenvolvimento Rural – PLAGEDER**, que tem como objetivo ” Caracterizar as atividades oferecidas como Turismo Rural no município de Nova Petrópolis/RS”.

A minha participação consiste na recepção da aluna “Carin Cristina Santos de Lima” para a realização de entrevista.

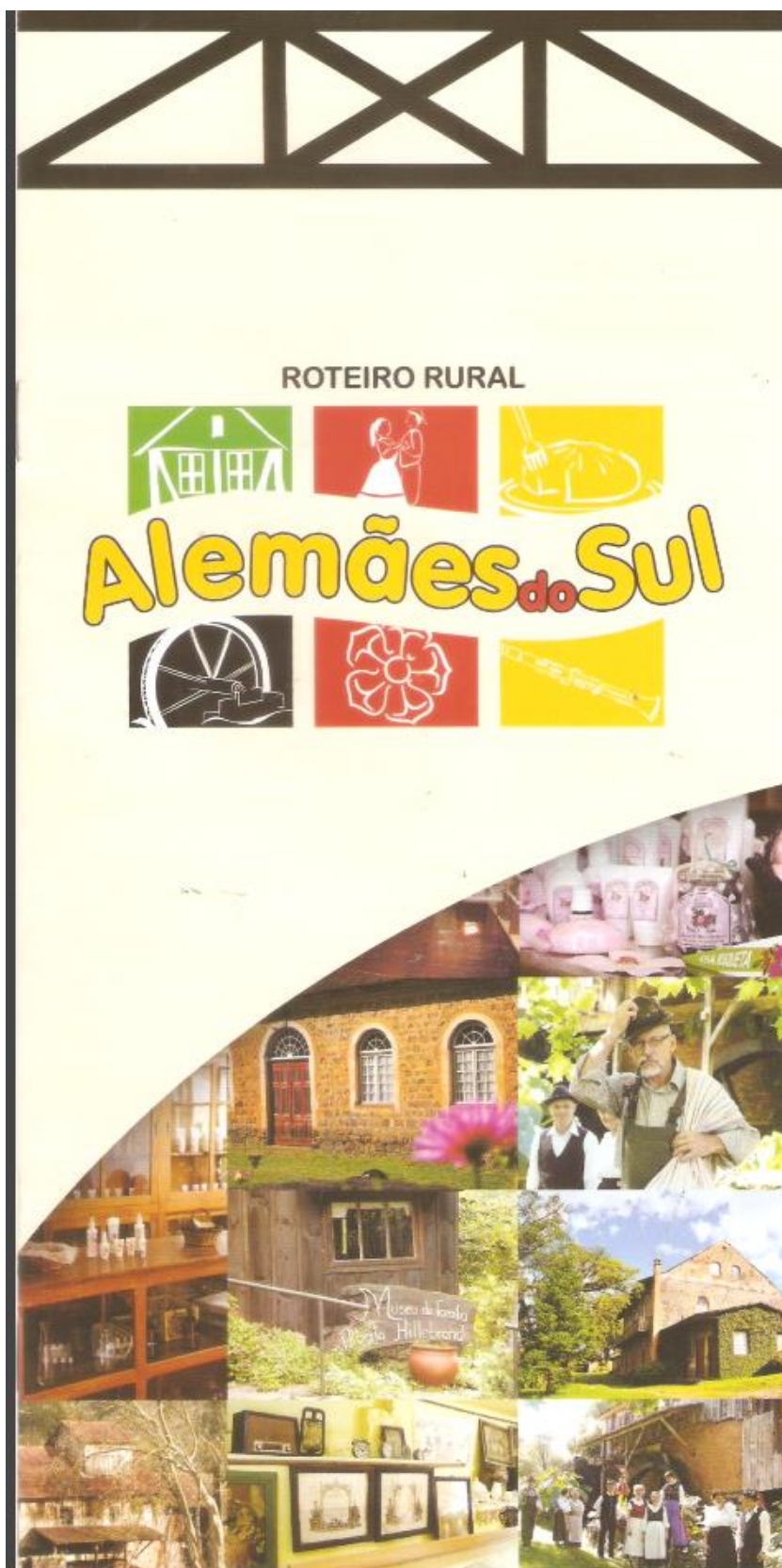
Fui orientado de que as informações obtidas neste Trabalho de Conclusão serão arquivadas pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul/UFRGS e que este projeto/pesquisa resultará em um **Trabalho de Conclusão de Curso** escrito pelo aluno. Para isso, () **AUTORIZO** / () **NÃO AUTORIZO** a minha identificação e da propriedade para a publicação no TCC.

Declaro ter lido as informações acima e estou ciente dos procedimentos para a realização do Trabalho de Conclusão de Curso, estando de acordo.

Assinatura _____

Nova Petrópolis, _____/_____/2017

ANEXO B – FOLDER DO ROTEIRO RURAL ALEMÃES DO SUL



Fonte: Adaptado de Alemães do Sul, 2017.

ANEXO C – FOLDER DA ROTA CAMINHOS GERMÂNICOS

Fonte: Adaptado de Caminhos Germânicos, 2017.

ANEXO D – FOTO MOINHO E SERRARIA HILLEBRAND



Fonte: Caminhos Germânicos. Página Facebook. [SL], 2017.⁷

⁷ Disponível em:

<https://www.facebook.com/caminhosgermanicos/photos/a.681325478702445.1073741828.658613500973643/858072704361054/?type=3&theater>. Acesso em: 15 out. 2017.

ANEXO E – FOTO MUSEU FAMILIAR ALBERTO HILLEBRAND

Fonte: Caminhos Germânicos. Página Facebook. [SL], 2017.⁸

⁸ Disponível em:

<https://www.facebook.com/caminhosgermanicos/photos/a.681325478702445.1073741828.658613500973643/692758040892522/?type=3&theater>. Acesso em: 15 out. 2017.

ANEXO F – FOTO Pousada Rural Bauernhof

Fonte: Caminhos Germânicos. Página Facebook. [SL], 2017.⁹

⁹ Disponível em:

<https://www.facebook.com/caminhosgermanicos/photos/a.681325478702445.1073741828.658613500973643/692760204225639/?type=3&theater>. Acesso em: 15 out. 2017.

ANEXO G – FOTO Pousada Rural Recanto dos Pioneiros

Fonte: Caminhos Germânicos. Página Facebook. [SL], 2017.¹⁰

¹⁰ Disponível em:

<https://www.facebook.com/caminhosgermanicos/photos/a.681325478702445.1073741828.658613500973643/692742977560695/?type=3&theater>. Acesso em: 15 out. 2017.

ANEXO H – FOTO POUSADA VERDE PARAÍSO

Fonte: Caminhos Germânicos. Página Facebook. [SL], 2017. ¹¹

¹¹ Disponível em:

<https://www.facebook.com/caminhosgermanicos/photos/a.681325478702445.1073741828.658613500973643/692760570892269/?type=3&theater>. Acesso em: 15 out. 2017.